

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

**RELATÓRIO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2024**

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes

VICE-REITORA

Veridiana Krolow Bosenbecker

PRÓ-REITOR DE ENSINO – PROEN

Rodrigo Nascimento da Silva

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO – PROAP

Daniela Volz Lopes

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA – PROEX

Gisela Loureiro Duarte

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP

Vinicius Martins

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP

Thiago da Rosa Giusti

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Giulia D'Ávila Vieira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Gabriel Rockenback de Almeida

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Jeferson Fernando de Souza Wolff

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Marco Antonio da Silva Vaz

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Claudia Redecker Schwabe

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS NOVO HAMBURGO

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Lucas Vanini

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Carlos Jesus Anghinoni Correa

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Marcos André Betemps Vaz da Silva

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Celso Silva Gonçalves

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

Marta Helena Blank Tessmann

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Fabio Roberto Moraes Lemes

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Geovane Griesang

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

Magda Santos dos Santos

CPA CENTRAL

Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Maristâni Gampert Spannenberg Formigheri	-	Docente (Presidente)
Alessandro Bastos Ferreira	-	Técnico Administrativo
Claudian Jaskulski	-	Técnico Administrativo
Danilo Fortes da Silveira Matos	-	Docente
Márcio Estrela de Amorim	-	Técnico Administrativo
Fernanda Cristina Camillo	-	Técnico Administrativo
Gilson César Pianta Correa	-	Docente
Luisa Souza Van Der Laan	-	Docente
Viviane Maciel da Silva	-	Docente
Abner Gilead Araujo Guedes	-	Docente
Paulo Lindenmeyer	-	Docente
Monica Xavier Py	-	Docente
Gabriele Lais Mandler	-	Técnico Administrativo
Albeneir Machado Ribeiro	-	Docente
Eleno Gustavo Beduhn Konsgen	-	Técnico Administrativo
Anderson Miguel Botelho Pintanel	-	Discente
Angela Machado Treptow Sapper	-	Sociedade Civil Organizada

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cursos de Graduação oferecidos no IFSUL em 2023	10
Figura 2 – Cursos técnicos oferecidos no IFSUL em 2023	11
Figura 3 - Panorama de matrículas atendidas no IFSUL em 2023	12
Figura 4 - Panorama da Assistência Estudantil no IFSUL em 2023	13
Figura 5 - Relatório anual de matrículas atendidas	14
Figura 6 - Infraestrutura física da CPA - Reitoria	15
Figura 7 - Infraestrutura física da CPA Local - Câmpus Bagé.....	16
Figura 8 - Infraestrutura física e planta baixa com a localização da CPA Local - Câmpus Charqueadas.....	17
Figura 9 - Infraestrutura física e planta baixa com a localização da CPA Local - Câmpus Gravataí.....	17
Figura 10 - Infraestrutura física da sala da CPA Local - Câmpus Lajeado.....	18
Figura 11 - Infraestrutura física e planta baixa com a localização da CPA Local - Câmpus Novo Hamburgo	18
Figura 12 - Infraestrutura física da sala da CPA Local - Câmpus Passo Fundo.....	19
Figura 13 - Infraestrutura física e da sala da CPA Local	19
Figura 14 - Infraestrutura física com a localização da sala da CPA Local - Câmpus Visconde da Graça	20
Figura 15 - Infraestrutura física e da sala da CPA Local – Câmpus Santana do Livramento.....	20
Figura 16 - Infraestrutura física da sala da CPA Local - Câmpus Sapucaia do Sul.....	21
Figura 17 - Infraestrutura física e localização da sala da CPA Local - Câmpus Venâncio Aires	22
Figura 18 - Participação proporcional dos DISCENTES por Câmpus.	25
Figura 19 - Participação proporcional dos SERVIDORES por Câmpus.....	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos existentes no Câmpus no período avaliado.	29
Quadro 2 - Composição CPA Local – Câmpus Bagé.	30
Quadro 3 - Participação na Avaliação Institucional – Câmpus Bagé.	36
Quadro 4 - Composição CPA Local – Câmpus Camaquã.	37
Quadro 5 - Cursos ofertados - Câmpus Camaquã.....	38
Quadro 6 - Participação na Avaliação Institucional –Câmpus Camaquã	41
Quadro 7 - Composição CPA Local – Câmpus Charqueadas.....	42
Quadro 8 - Cursos ofertados - Câmpus Charqueadas	42
Quadro 9 - Participação, por segmento, Câmpus Charqueadas.....	48
Quadro 10 - Composição CPA Local - Câmpus Gravataí.....	49
Quadro 11 - Cursos ofertados - Câmpus Gravataí	49
Quadro 12 - Participação, por segmento, Câmpus Gravataí.....	50
Quadro 13 - Avaliação de cada eixo, por segmento.	50
Quadro 14 - Respostas por segmento, questão 01, Câmpus Gravataí.....	51
Quadro 15 - Respostas por segmento, questão 02, Câmpus Gravataí.....	51
Quadro 16 - Respostas por segmento, questão 03, Câmpus Gravataí.....	51
Quadro 17 - Respostas por segmento, questão 04, Câmpus Gravataí.....	52
Quadro 18 - Respostas por segmento, questão 05, Câmpus Gravataí.....	52
Quadro 19 - Respostas por segmento, questão 06, Câmpus Gravataí.....	53
Quadro 20 - Respostas por segmento, questão 07, Câmpus Gravataí.....	53
Quadro 21- Respostas por segmento, questão 08, Câmpus Gravataí	53
Quadro 22 - Respostas por segmento, questão 09, Câmpus Gravataí.....	54
Quadro 23 - Respostas por segmento, questão 10 Câmpus Gravataí.....	54
Quadro 24 - Respostas por segmento, questão 11, Câmpus Gravataí.....	54
Quadro 25 - Respostas por segmento, questão 12, Câmpus Gravataí.....	55
Quadro 26 - Respostas por segmento, questão 13, Câmpus Gravataí.....	55
Quadro 27 - Respostas por segmento, questão 14, Câmpus Gravataí.....	56
Quadro 28 - Respostas por segmento, questão 15, Câmpus Gravataí.....	56
Quadro 29 - Respostas por segmento, questão 16, Câmpus Gravataí.....	56
Quadro 31 - Respostas por segmento, questão 18, Câmpus Gravataí.....	57
Quadro 32 - Respostas por segmento, questão 19, Câmpus Gravataí.....	58

<i>Quadro 33 - Respostas por segmento, questão 20, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>58</i>
<i>Quadro 34 - Respostas por segmento, questão 21, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>58</i>
<i>Quadro 35 - Respostas por segmento, questão 22,, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>59</i>
<i>Quadro 36 - Respostas por segmento, questão 23, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>59</i>
<i>Quadro 37 - Respostas por segmento, questão 24, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>60</i>
<i>Quadro 38 - Respostas por segmento, questão 25, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>60</i>
<i>Quadro 39 - Respostas por segmento, questão 26, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>60</i>
<i>Quadro 40 - Respostas por segmento, questão 27, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>61</i>
<i>Quadro 41 - Respostas por segmento, questão 28, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>61</i>
<i>Quadro 42 - Respostas por segmento, questão 29, Câmpus Gravataí.....</i>	<i>62</i>
<i>Quadro 43 - Composição CPA Local - Câmpus Lajeado.....</i>	<i>64</i>
<i>Quadro 44 - Cursos ofertados no Câmpus Lajeado.....</i>	<i>64</i>
<i>Quadro 45 - Participação por segmento na Avaliação Institucional 2023.....</i>	<i>69</i>
<i>Quadro 46 - Composição CPA Local - Câmpus Novo Hamburgo.....</i>	<i>70</i>
<i>Quadro 47 - Cursos ofertados - Câmpus Novo Hamburgo.....</i>	<i>71</i>
<i>Quadro 48 - Participação, por segmento, Câmpus Novo Hamburgo.....</i>	<i>71</i>
<i>Quadro 49 - Cursos ofertados - Câmpus Passo Fundo.....</i>	<i>72</i>
<i>Quadro 50 - Composição CPA Local – Câmpus Passo Fundo.....</i>	<i>73</i>
<i>Quadro 51 - Participação, por segmento, Câmpus Passo Fundo.....</i>	<i>79</i>
<i>Quadro 52 - Composição CPA Local – Câmpus Pelotas.....</i>	<i>81</i>
<i>Quadro 53 - Cursos existentes no período avaliado – Câmpus Pelotas.....</i>	<i>81</i>
<i>Quadro 54 - Participação por segmento.....</i>	<i>90</i>
<i>Quadro 55 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.....</i>	<i>91</i>
<i>Quadro 56 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.....</i>	<i>91</i>
<i>Quadro 57 -Participação, por segmento, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.....</i>	<i>98</i>
<i>Quadro 58 - Composição CPA Local – Santana do Livramento.....</i>	<i>100</i>
<i>Quadro 59 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Santana do Livramento em 2022.....</i>	<i>100</i>
<i>Quadro 60 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento.....</i>	<i>105</i>
<i>Quadro 61 - Composição CPA Local - Câmpus Sapiranga.....</i>	<i>106</i>
<i>Quadro 62 - Cursos ofertados no Câmpus Sapiranga.....</i>	<i>107</i>
<i>Quadro 63 - Participação, por segmento, do Câmpus Sapiranga.....</i>	<i>109</i>
<i>Quadro 64 - Cursos ofertados - Câmpus Sapucaia do Sul.....</i>	<i>110</i>
<i>Quadro 65 - Participação, por segmento, Câmpus Sapucaia do Sul.....</i>	<i>111</i>

<i>Quadro 66 - Membros da Comissão de Avaliação Institucional - Câmpus Sapucaia do Sul.....</i>	<i>112</i>
<i>Quadro 67 - Composição CPA Local – Câmpus Venâncio Aires.</i>	<i>117</i>
<i>Quadro 68 - Cursos existentes no câmpus no período avaliado – Câmpus Venâncio Aires.</i>	<i>118</i>
<i>Quadro 69- Participação, por segmento - Câmpus Venâncio Aires.</i>	<i>122</i>
<i>Quadro 70- Composição CPA Local - Câmpus Avançado Jaguarão</i>	<i>123</i>
<i>Quadro 71 - Cursos ofertados - Câmpus Avançado Jaguarão</i>	<i>123</i>
<i>Quadro 72 - Participação, por segmento, Câmpus Avançado Jaguarão</i>	<i>127</i>
<i>Quadro 73 - Composição CPA Local - Reitoria.</i>	<i>128</i>
<i>Quadro 74 - Participação Servidores Reitoria.....</i>	<i>131</i>

Sumário

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	9
2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)	15
3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.....	24
4. DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS	29
4.1 CÂMPUS BAGÉ	29
4.2. CÂMPUS CAMAQUÃ.....	37
4.3. CÂMPUS CHARQUEADAS.....	42
4.4. CÂMPUS GRAVATAÍ.....	49
4.5. CÂMPUS LAJEADO	63
4.6. CAMPUS NOVO HAMBURGO	70
4.7. CÂMPUS PASSO FUNDO.	72
4.8. CÂMPUS PELOTAS	80
4.9. CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA.....	91
4.10. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	99
4.11. CÂMPUS SAPIRANGA.....	106
4.12. CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL.....	110
4.13. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES	117
4.14. CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO.....	123
4.15. REITORIA.....	128
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	131

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, atualmente está presente em diversas regiões do estado, atendendo estudantes com ensino presencial e a distância, com 14 Câmpus: Pelotas (1943), Pelotas - Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Gravataí (2014), Lajeado (2014), Sapiranga (2014) e Novo Hamburgo (2015) e um Câmpus Avançado: Jaguarão (2014) .

A origem desta Instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 com suas atividades acadêmicas iniciadas em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O Instituto Federal é caracterizado pela verticalização do ensino, já que nele é ofertada educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim articula em seus espaços a educação superior, básica e tecnológica. Essa particularidade na organização torna o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional um grande desafio para CPA e a instituição como um todo, já que o SINAES prevê a obrigatoriedade apenas na educação superior.

Os cursos de graduação e cursos técnicos ofertados em cada Câmpus do IFSUL no ano 2023, bem como a distribuição geográfica do Instituto dentro do estado do Rio Grande do Sul estão apresentados no infográfico que pode ser observado nas figuras 1 e figura 2 a seguir. Esta abrangência se reflete no número de alunos atendidos pela Instituição no ano de 2023, como está colocado no panorama de matrículas atendidas, apresentado no infográfico e detalhadamente na tabela (figura 3 e figura 5) e no panorama de assistência estudantil atendida no ano (figura 4).

Figura 1 - Cursos de Graduação oferecidos no IFSUL em 2023

CURSOS DE GRADUAÇÃO

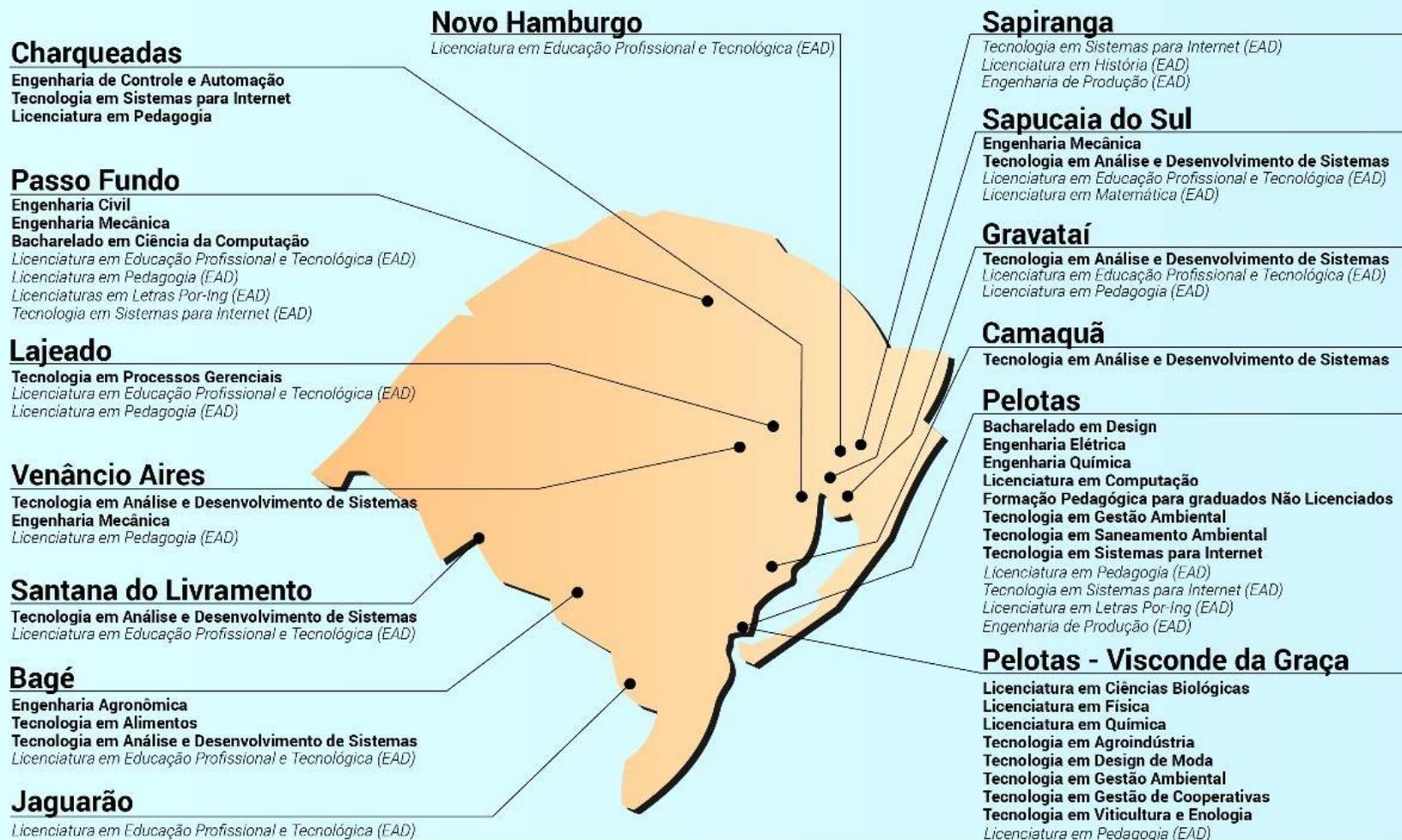


Figura 2 – Cursos técnicos oferecidos no IFSUL em 2023

CURSOS TÉCNICOS

Passo Fundo

Manutenção e Suporte em Informática (Sub)
 Edificações (Sub)
 Informática (Int e Sub)
 Mecânica (Int e Sub)
 Meio Ambiente (EAD - Sub)
 Contabilidade (EAD - Sub)
 Administração (EAD - Sub)

Lajeado

Automação Industrial (Int)
 Administração (Int)
 Contabilidade (EAD - Sub)
 Meio Ambiente (EAD - Sub)

Venâncio Aires

Administração (Sub)
 Eletromecânica (Sub)
 Informática (Int)
 Refrigeração e Climatização (Int e Sub)
 Secretariado (EJA)
 Contabilidade (EAD - Sub)
 Administração (EAD - Sub)

Santana do Livramento

Eletroeletrônica (Int)
 Informática para Internet (Int)
 Agropecuária - UTU (Int)
 Gastronomia / Cozinha - UTU (Sub)
 Florestas - UTU (SUB)
 Energias Renováveis - UTU (Int e Sub)
 Logística - UTU (Sub)
 Secretariado / Secretariado Bilingue(Sub)

Bagé

Agropecuária (Int)
 Informática (Int)
 Meio Ambiente (Int)

Jaguarão

Edificações (Int e Sub)
 Informática para Internet (Int)
 Secretariado / Secretariado Bilingue(Sub)
 Agricultura (CEP-UTU)

Charqueadas

Fabricação Mecânica (EJA)
 Informática (Int)
 Mecatrônica (Int)

Sapucaia do Sul

Desenvolvimento de Sistemas (Int)
 Administração (EJA)
 Eventos (Int)
 Informática (Int)
 Mecânica (Int)
 Plásticos (Int)

Novo Hamburgo

Mecatrônica (Int e Sub)

Sapiranga

Eletroeletrônica (Sub)
 Eletromecânica (Int)
 Informática (Int)
 Plan. e Cont. de Produção (EJA)

Gravataí

Informática para Internet (Int)
 Informática (Sub)

Camaquã

Automação Industrial (Int)
 Eletrotécnica (Sub)
 Informática (Int)
 Controle Ambiental(Int)

Pelotas

Design Gráfico (Int)
 Design de Interiores (Int)
 Edificações (Sub)
 Edificações (Int e Int EJA)
 Eletromecânica (Int e Sub)
 Eletrônica (Int e Con)
 Eletrotécnica (Int e Sub)
 Mecânica (Sub e Con)
 Química (Int e Sub)
 Telecomunicações (Sub)

Visconde da Graça

Agropecuária (Int e Sub)
 Alimentos (Int)
 Meio Ambiente (Int)
 Vestuário (Int e Sub)
 Desenv. de Sistemas (Sub)
 Administração (EAD - Sub)
 Meio Ambiente (EAD - Sub)
 Contabilidade (EAD - Sub)

LEGENDA

Informática (SUB)

Nome do curso

Cursos Presencial
 Curso a Distância

Tipo de Oferta

CON = Concomitante
 INT = Integrado
 EJA = Integrado EJA
 SUB = Subsequente

UTU = Univesidad del Trabajo Del Uruguay

PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL EM SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SISTEMAS DE ENSINO PÚBLICO

Alimentação Escolar (EAD - Sub)
 Multimeios Didáticos (EAD - Sub)
 Secretaria Escolar (EAD - Sub)
 Infraestrutura Escolar (EAD - Sub)

Figura 3 - Panorama de matrículas atendidas no IFSUL em 2023

PANORAMA DE MATRÍCULAS ATENDIDAS EM 2023

CURSOS POR OFERTA

FIC ¹	44
MOOC ²	116
TÉCNICO	
Concomitante	2
Integrado	48
Subsequente	72
GRADUAÇÃO	
Bacharelado	10
Licenciatura	10
Tecnologia	19
ESPECIALIZAÇÃO	17
MESTRADO	4
DOCTORADO	1
TOTAL	343

MATRÍCULAS FIC POR CAMPUS

BG	5.307
CM	6.576
CH	7.297
GR	8.502
JG	6.661
LJ	7.807
NH	23.021
PF	7.984
PL	5.172
SL	7.467
SG	6.166
SS	16.664
VA	7.249
VG	5.843
TOTAL	121.736

MATRÍCULAS MOOC DISTRIBUÍDAS³

BG	5.092
CM	6.424
CH	6.487
GR	6.397
JG	6.382
LJ	6.435
NH	6.203
PF	6.411
PL	5.092
SL	6.564
SG	5.314
SS	6.694
VA	6.440
VG	6.183
IF	48.425
TOTAL	134.542

MATRÍCULAS PRESENCIAIS

16.632

MATRÍCULAS EAD REGULAR

5.030

TOTAL DE MATRÍCULAS ATENDIDAS

277.940

CURSOS REGULARES (PRESENCIAIS + EAD)

PASSO FUNDO

Técnico	Graduação	Especialização
Cursos: 11 Alunos: 483	Cursos: 6 Alunos: 695	Cursos: 3 Alunos: 650

LAJEADO

Técnico	Graduação	Especialização
Cursos: 7 Alunos: 442	Cursos: 2 Alunos: 202	Cursos: 4 Alunos: 68

VENÂNCIO AIRES

Técnico	Graduação	Especialização
Cursos: 8 Alunos: 583	Cursos: 3 Alunos: 148	Cursos: 1 Alunos: 42

SANTANA DO LIVRAMENTO

Técnico	Graduação
Cursos: 16 Alunos: 906	Cursos: 2 Alunos: 238

BAGÉ

Técnico	Graduação
Cursos: 3 Alunos: 390	Cursos: 4 Alunos: 309

JAGUARÃO

Técnico	Graduação
Cursos: 6 Alunos: 402	Cursos: 1 Alunos: 33

PELOTAS

Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Cursos: 20 Alunos: 3241	Cursos: 10 Alunos: 1230	Cursos: 5 Alunos: 615	Cursos: 2 Alunos: 402	Cursos: 1 Alunos: 449

CHARQUEADAS

Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado
Cursos: 3 Alunos: 758	Cursos: 3 Alunos: 201	Cursos: 1 Alunos: 33	Cursos: 1 Alunos: 268

SAPUCAIA DO SUL

Técnico	Graduação	Especialização
Cursos: 6 Alunos: 1231	Cursos: 4 Alunos: 553	Cursos: 1 Alunos: 51

NOVO HAMBURGO

Técnico	Graduação	Especialização
Cursos: 6 Alunos: 363	Cursos: 1 Alunos: 30	Cursos: 1 Alunos: 90

SAPIRANGA

Técnico	Graduação
Cursos: 4 Alunos: 413	Cursos: 2 Alunos: 219

GRAVATAÍ

Técnico	Graduação
Cursos: 2 Alunos: 282	Cursos: 3 Alunos: 493

CAMAQUÃ

Técnico	Graduação
Cursos: 4 Alunos: 791	Cursos: 1 Alunos: 148

PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA

Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado
Cursos: 14 Alunos: 2606	Cursos: 11 Alunos: 637	Cursos: 1 Alunos: 52	Cursos: 1 Alunos: 118



INFOGRÁFICO POR
Diego Isnardi
Pesquisador Institucional

DADOS EXTRAÍDOS EM: 01/01/2023
PUBLICADO EM: 22/02/2024
FONTE: SUAP, SISTEG e MUNDI

CONCEITO:

Matrícula atendida é toda matrícula formalizada pelo aluno junto à instituição desconsiderando os seus efeitos posteriores como aprovação, reprovação, evasão, cancelamento, etc.

OBSERVAÇÕES:

- 1) Cursos FIC maior ou igual 160h
- 2) Cursos MOOC entre 40h e 80h
- 3) Conforme acordado na Câmara de Ensino, as matrículas moocs passaram a ser distribuídas igualmente a partir de metade de 2023.



PROEN
Pró-Reitoria de Ensino

Figura 4 - Panorama da Assistência Estudantil no IFSUL em 2023

PANORAMA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM 2023

AUXÍLIOS CONCEDIDOS POR CÂMPUS

Passo Fundo

346 Auxílios
103 Estudantes

Lajeado

137 Auxílios
81 Estudantes

Venâncio Aires

493 Auxílios
160 Estudantes

Santana do Livramento

509 Auxílios
166 Estudantes

Bagé

821 Auxílios
315 Estudantes

Jaguarão

329 Auxílios
116 Estudantes

Centro de Referência

65 Auxílios
17 Estudantes

Charqueadas

596 Auxílios
336 Estudantes

Sapucaia do Sul

1066 Auxílios
468 Estudantes

Novo Hamburgo

270 Auxílios
98 Estudantes

Sapiranga

260 Auxílios
103 Estudantes

Gravataí

185 Auxílios
92 Estudantes

Camaquã

367 Auxílios
210 Estudantes

Pelotas

2556 Auxílios
1056 Estudantes

Pelotas - V. Graça

2248 Auxílios
643 Estudantes

QUAIS OS AUXÍLIOS OFERTADOS?

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

Na forma de uma bolsa no valor de R\$200,00 pelo período de 10 meses ou via refeitório nos Câmpus Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Sem valor estipulado, pago a estudantes em extrema situação de vulnerabilidade social, por solicitação dos responsáveis pela assistência estudantil nos câmpus.

AUXÍLIO EMERGENCIAL TEMPORÁRIO

Na forma de uma bolsa no valor de R\$200,00, até o término do processo de migração para os auxílios prioritários.

AUXÍLIO MORADIA

Na forma de uma bolsa no valor de R\$300,00 mensais pelo período de 12 meses.

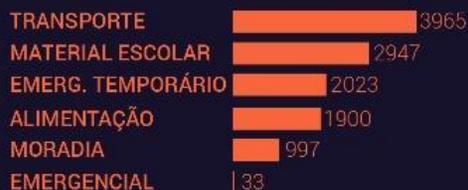
AUXÍLIO MATERIAL ESCOLAR

Bolsa paga no mês de dezembro com o montante disponível após o pagamento de todos os auxílios prioritários.

AUXÍLIO TRANSPORTE

Na forma de uma bolsa, vale transporte ou recarga de cartão eletrônico durante o período letivo.

AUXÍLIOS CONCEDIDOS



NÚMEROS TOTAIS

10.248
AUXÍLIOS
3964
ESTUDANTES

HISTÓRICO ORÇAMENTÁRIO



INFOGRÁFICO POR
Diego Isnardi
Pesquisador Institucional

DADOS EXTRAÍDOS EM: 11/01/2024
PUBLICADO EM: 26/02/2024
FONTE: DEGAE



Figura 5 - Relatório anual de matrículas atendidas



Relatório anual de matrículas atendidas 2023

Diego Isnardi

Pesquisador Institucional

SISTEC, SUAP e MUNDI

31/12/2023

FONTE
PUBLICADO EM

		BAGÉ	CAMAQUÃ	CHARQUEADAS	GRAVATAÍ	JAGUARÃO	LAJEADO	NOVO HAMBURGO	PASSO FUNDO	PELOTAS	SANTANA DO LIVRAMENTO	SAPIRANGA	SAPUCAIA DO SUL	VENANCIO AIRES	VISCONDE DA GRAÇA	Subtotal	TOTAL				
Presencial	Fund		49	37		41	30		91	302	47		76		179	852	16.632	21.662			
	Técnico	Proeja																			
		Concomitante																			
		Integrado	390	521	541	282	276	442	258	153	1.715	528	341	976	361	629			2.08	7.413	
		EJA		173	134						108			255					670		
	Subsequente			97			82		105	330	937	348	72		130	185			2.286		
		Sub	390	791	675	282	358	442	363	483	2.968	876	413	1.231	491	814			10.577		
	Graduação	Bacharelado	91							524	581			364					1.560		
		Licenciatura			42						165					158			365		
		Tecnologia	218	148	159	108		152			348	203		57	51	361			1.805		
Pós	Sub	309	148	201	108				524	1.094	203		421	51	519	3.730					
	Especialização			33			68		66	69		24		42	52	354					
Mestrado				268						402						670					
	Doutorado									449						449					
Sub				301			68		66	920		24		42	52	1.473					
	Total presencial	699	988	1.214	390	399	692	363	1.164	5.284	1.126	437	1.728	584	1.564	16.632					
EAD	Regular	Subsequente			83	44				273	30			92	1.792	2.314	5.030				
		Licenciatura	39			385	33	50	30	171	105	35	165	132	97	118			1.360		
		Tecnologia									31		54						85		
		Especialização							90	584	546			51					1.271		
Total EAD		39		83	385	77	50	120	755	955	65	219	183	189	1.910	5.030					
TOTAL REGULAR (Presencial + EAD)		738	988	1.297	775	476	742	483	1.919	6.239	1.191	656	1.911	773	3.474						
FIC	ESFORÇO PRÓPRIO		5.092	6.576	6.857	8.062	6.661	7.807	22.581	7.795	5.134	7.467	5.726	16.204	7.146	5.883	118.991	121.736			
	FOMENTO EXTERNO		215		440	440			440	189	38		440	440	103		2.745				
	MOOCs									134.542											
TOTAL GERAL POR CÂMPUS		6.045	7.564	8.594	9.277	7.137	8.549	23.504	9.903	11.411	8.658	6.822	18.555	8.022	9.357		277.940				

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)

A CPA do IFSul é composta por comissões locais constituídas em cada Câmpus, com representantes dos segmentos docentes, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil, eleitos e/ou indicados pelos seus pares e nomeados por portarias, com vigência de dois anos. Dentre os membros de todas as CPA's locais, são escolhidos os representantes da Comissão Central, formada por, no mínimo, dois representantes de cada segmento.

Cabe a cada unidade do Instituto providenciar espaço físico adequado ao trabalho das CPA's. As equipes diretivas dos câmpus e as CPA locais do IFSul se mobilizaram para oferecer infraestrutura adequada para as necessidades da Comissão. Até o momento, doze unidades já tem a sala e três unidades estão em processo de reorganização para disponibilizar esse espaço para a CPA. Com o retorno das atividades presenciais, as equipes diretivas se comprometeram a organizar esses espaços de trabalho da comissão. A infraestrutura atual das unidades está descrita abaixo:

Reitoria/CPA Central

A sala da CPA central, conforme figura 3, localizada no 2º andar da Reitoria tem estrutura organizada para os trabalhos da comissão, com computadores e local para arquivo. Possui um servidor disponibilizado para acompanhar os trabalhos da Comissão.

Figura 6 - Infraestrutura física da CPA - Reitoria

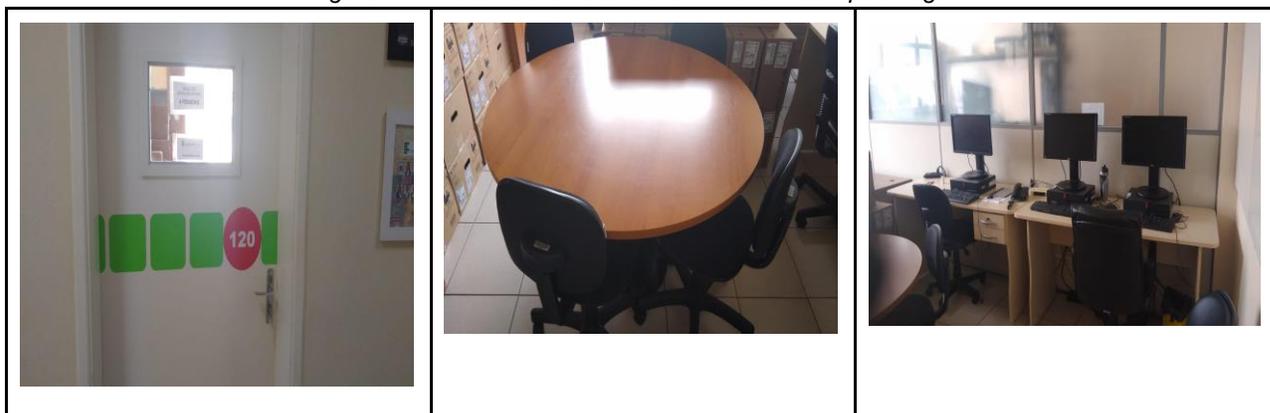


Fonte: CPA Central (2023)

Câmpus Bagé

A sala disponibilizada para instalação física da Comissão Própria de Avaliação CPA (figura 4) é a de nº 120 no Bloco Administrativo, onde divide espaço com a Sala dos Coordenadores de Curso. Destacamos que, o uso compartilhado ocorre com a organização de horários e atendimentos distintos.

Figura 7 - Infraestrutura física da CPA Local - Câmpus Bagé



Fonte: Representantes locais da CPA (2023)

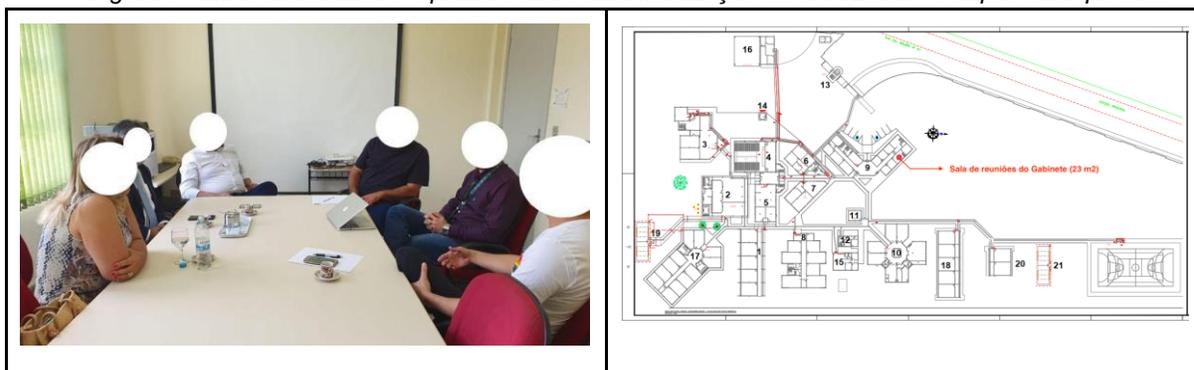
Câmpus Camaquã

O Campus Camaquã não tem, até o momento, espaço físico para destinar uma sala exclusiva à Comissão Própria de Avaliação (CPA). Avalia-se a possibilidade de destinar uma sala modular para este fim. A CPA utiliza sala de forma compartilhada, por agendamento, quando ocorrem suas reuniões.

Câmpus Charqueadas

O espaço físico destinado para as reuniões da Comissão Própria de Avaliação é a sala de reuniões do Gabinete da Direção-Geral, mediante agendamento prévio. A sala de reuniões está localizada no Bloco 9 (conforme indicado na figura 5), possui área de 23m² e conta com mesa de reuniões contendo espaço para até 10 pessoas, quadro branco, projetor multimídia, tela para projeção, impressora e ar-condicionado.

Figura 8 - Infraestrutura física e planta baixa com a localização da CPA Local - Câmpus Charqueadas

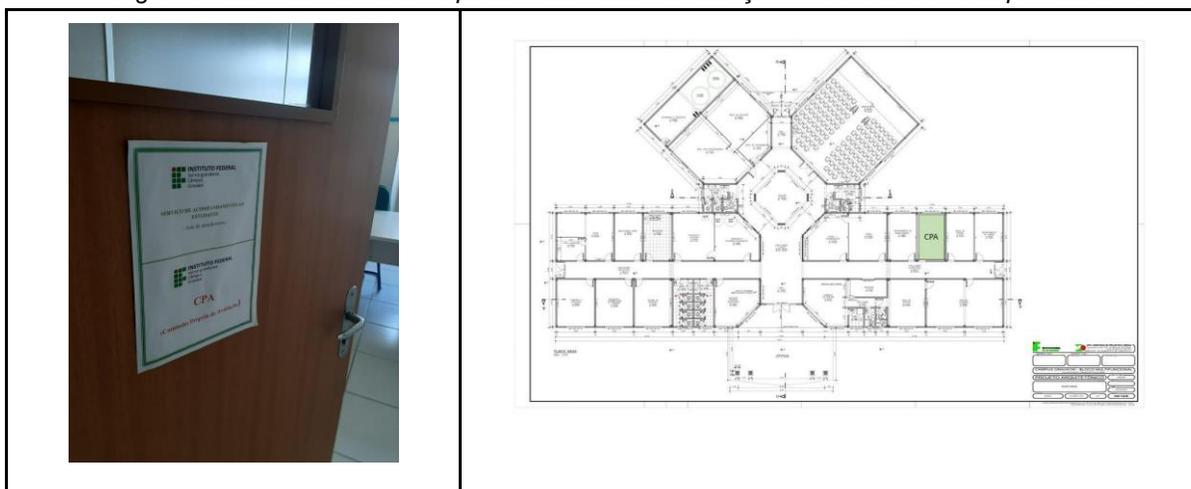


Fonte: Representantes locais e Diretoria de Projetos e Obras (DPO/IFSul) (2023).

Câmpus Gravataí

O espaço físico destinado para as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a sala 08 do Prédio Administrativo. A sala é compartilhada com o de Atendimento ao estudante com revezamento de horários conforme figura 9.

Figura 9 - Infraestrutura física e planta baixa com a localização da CPA Local - Câmpus Gravataí

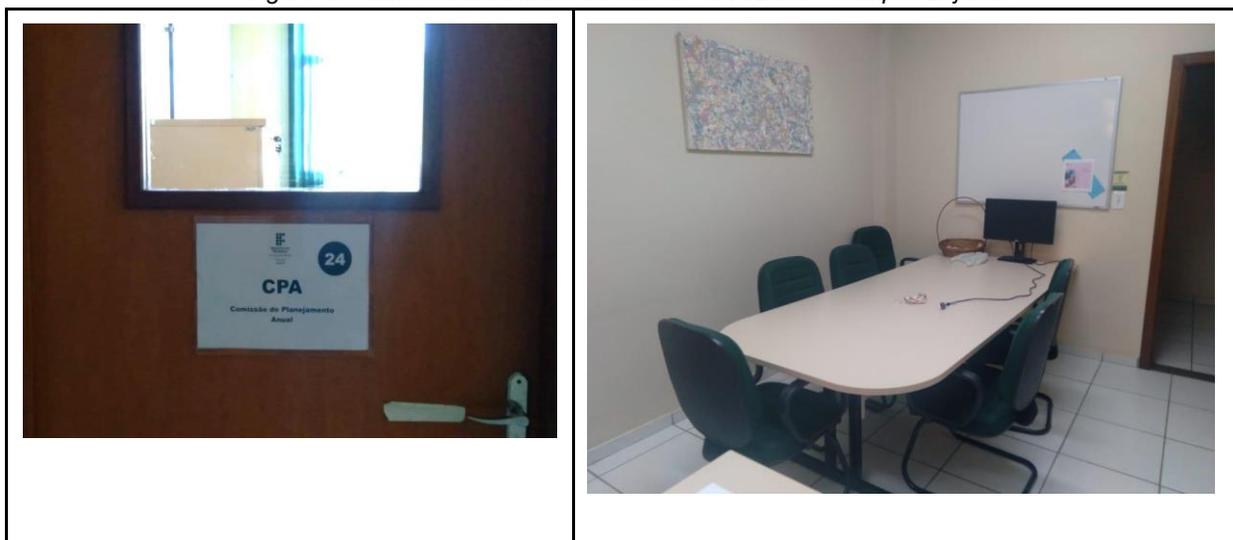


Fonte: Representantes locais e Diretoria de Projetos e Obras (DPO/IFSul) (2023)

Câmpus Lajeado

A CPA do Câmpus Lajeado utiliza a sala 24 do prédio administrativo para realizar suas reuniões e demais atividades. Sua estrutura física está apresentada na figura 10.

Figura 10 - Infraestrutura física da sala da CPA Local - Câmpus Lajeado

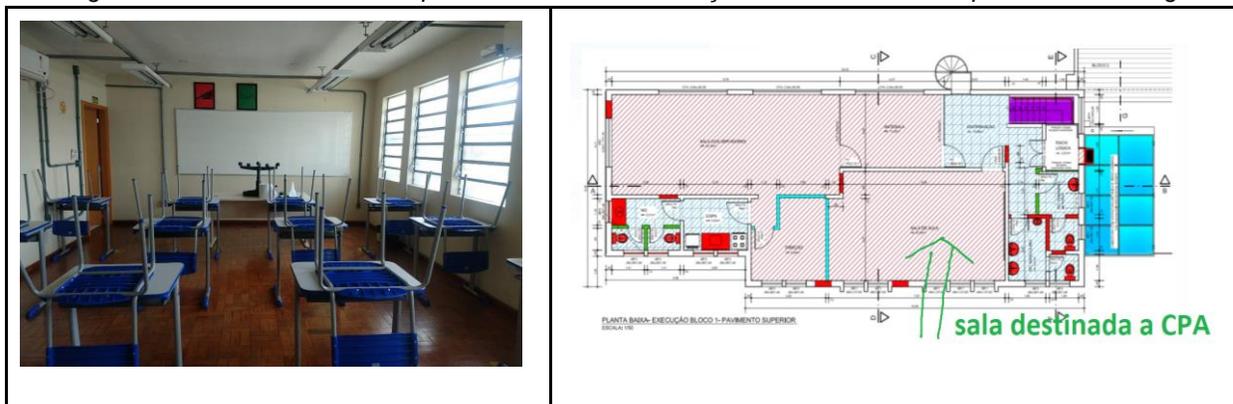


Fonte: Elaborado pelos representantes locais da CPA Local (2023)

Câmpus Novo Hamburgo

A localização da Sala da CPA a partir da planta baixa está apresentada na figura 11.

Figura 11 - Infraestrutura física e planta baixa com a localização da CPA Local - Câmpus Novo Hamburgo



Fonte: Elaborado pelos representantes locais da CPA Local (2023)

Câmpus Passo Fundo

Atualmente, a sala destinada aos trabalhos da CPA é compartilhada com a sala das coordenações dos cursos de Engenharia Civil e Técnico em Edificações, na sala 705 no prédio 7 do Câmpus. O espaço conta com sala de reuniões exclusiva conforme figura 12.

Figura 12 - Infraestrutura física da sala da CPA Local - Câmpus Passo Fundo

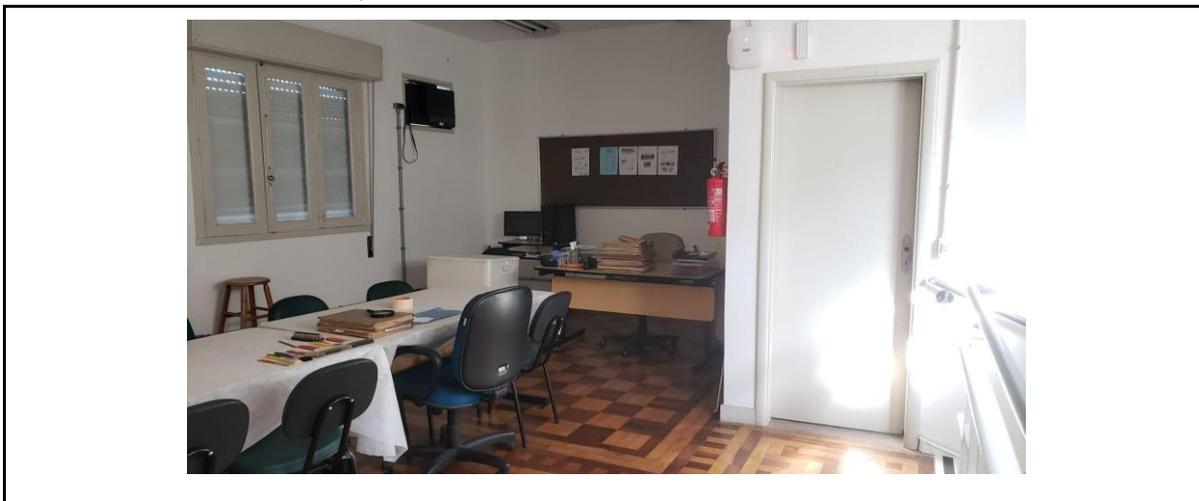


Fonte: Elaborado pelos representantes da CPA Local (2023)

Câmpus Pelotas

A sala destinada à CPA é uma sala compartilhada com outras comissões e está localizada logo acima da sala da Coordenadoria de Apoio à Gestão de Pessoas (COAGPES), conforme figura 13.

Figura 13 - Infraestrutura física e da sala da CPA Local

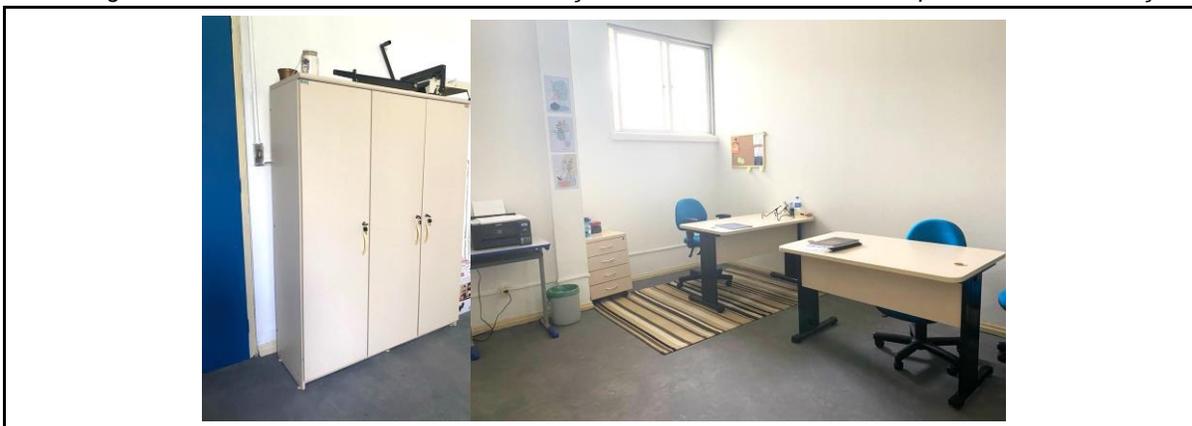


Fonte: Elaborado pelos representantes da CPA Local (2023)

Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

No Câmpus Pelotas - Visconde da Graça a direção do Câmpus destinou uma sala para a Comissão Própria de Avaliação – CPA Local, o uso é exclusivo do setor e a sala fica localizada no prédio administrativo, logo na entrada do Campus. Em relação à infraestrutura do espaço, conforme figura 14, dispomos de um armário do tipo arquivo para a guarda de documentos, duas mesas de trabalho com cadeiras giratórias, uma mesa de reuniões com oito cadeiras, um gaveteiro volante e um quadro de avisos.

Figura 14 - Infraestrutura física com a localização da sala da CPA Local - Câmpus Visconde da Graça



Fonte: Elaborado pela representante da CPA Local (2024).

Câmpus Santana do Livramento

Atualmente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Câmpus Santana do Livramento utiliza uma sala localizada no primeiro pavimento do câmpus. O espaço conta com quatro mesas, oito cadeiras, quatro computadores e quadro branco.

Figura 15 - Infraestrutura física e da sala da CPA Local – Câmpus Santana do Livramento



Fonte: Elaborado pelos representantes da CPA Local (2023).

Câmpus Sapiranga

O Campus Sapiranga não tem, até o momento, espaço físico para destinar uma sala exclusiva à Comissão Própria de Avaliação (CPA). Avalia-se a possibilidade de destinar uma sala modular para este fim. A CPA utiliza sala de forma compartilhada, por agendamento, quando ocorrem suas reuniões.

Câmpus Sapucaia do Sul

Desde setembro de 2015, a Direção do Câmpus destinou uma sala para instalação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Esta sala é de uso prioritário da CPA Local, servindo também como Sala de Reuniões privada do Departamento de Ensino, dada à preservação de dados, informações e reuniões ali realizadas.

A infraestrutura da Sala da CPA , conforme figura 16, é dotada de um arquivo de aço para a guarda de documentos, uma mesa de trabalho para reuniões com seis cadeiras, uma estante tipo armário para materiais em uso local, um quadro de avisos, um banner descritivo da CPA e um aparelho de ar-condicionado.

Figura 16 - Infraestrutura física da sala da CPA Local - Câmpus Sapucaia do Sul





Fonte: Elaborado pelos representantes da CPA Local (2023).

Câmpus Venâncio Aires

Atualmente, a sala Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Câmpus Venâncio Aires utiliza a sala de reuniões do gabinete da direção-geral, localizada no Bloco Administrativo, conforme indicado na planta baixa. A sala de reuniões do gabinete possui área de 25,20 m² e sua infraestrutura conta com mesa de trabalho, poltrona, armário, TV, gaveteiros, mesinha auxiliar, notebook, ar-condicionado, conforme figura 17.

Figura 17 - Infraestrutura física e localização da sala da CPA Local - Câmpus Venâncio Aires



Fonte: Representantes locais e Diretoria de Projetos e Obras (DPO/IFSul) (2023)

Câmpus Avançado Jaguarão

O Campus Camaquã não tem, até o momento, espaço físico para destinar uma sala exclusiva à Comissão Própria de Avaliação (CPA). Avalia-se a possibilidade de destinar uma sala modular para este fim. A CPA utiliza sala de forma compartilhada, por agendamento, quando ocorrem suas reuniões.

3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

O início de cada ciclo avaliativo se dá pela revisão das questões que serão aplicadas no questionário de Avaliação Institucional. Este processo se deu de maneira em que a CPA Central, em articulação com as CPA's locais, procurou revisar os instrumentos visando atender a todos os públicos da comunidade da instituição.

Por fim, a CPA articulou o processo da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2023 objetivando contribuir para o aprimoramento da qualidade de todos os níveis de ensino, em especial do Ensino Superior do IFSul, bem como impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

O atual instrumento de avaliação é composto de 29 perguntas divididas em 5 eixos (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura). Ao final de cada eixo avaliado foi oportunizada aos respondentes a possibilidade de emitir a opinião de forma escrita.

Neste ano também foi disponibilizada a opção de responder o questionário na língua espanhola. Esta opção veio a atender nossa comunidade nos Campus de Santana do Livramento e Campus Avançado Jaguarão. Estes dois Campus são considerados binacionais, haja visto que atendem a comunidade das cidades no país vizinho Uruguai.

Para este ciclo foi então proposta a aplicação de um único questionário aos servidores e discentes. O questionário de avaliação institucional aplicado está apresentado a seguir, nas imagens conforme era visualizado pelos respondentes.

Porém, ainda é preciso um empenho bem maior em articulação com os coordenadores de cada setor da instituição para garantir uma melhor participação de todos os segmentos. Nesse ano, 524 servidores responderam ao questionário, já no segmento discente, 1 750 foram os que responderam. Acredita-se que a queda na proporção de participação foi devido a dificuldades da divulgação em atingir o maior número de estudantes durante o período em que o questionário foi aplicado.

Nos gráficos a seguir (Figura 18 e 19) são apresentadas as porcentagens de participação proporcional ao total de participantes desse processo de avaliação, divididos por Câmpus, para os segmentos pesquisados na Avaliação Institucional 2023.

Figura 18 - Participação proporcional dos DISCENTES por Câmpus.



Figura 19 - Participação proporcional dos SERVIDORES por Câmpus.



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2023.

QUESTIONÁRIO ÚNICO A SERVIDORES E DISCENTES TOTAL 29 QUESTÕES

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1 - Excelente | 2 - Muito bom | 3 - Bom | 4 - Razoável | 5 - Ruim | 6 - Desconheço

Como avalia:

1 2 3 4 5 6

29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

1 - Excelente | 2 - Muito bom | 3 - Bom | 4 - Razoável | 5 - Ruim | 6 - Desconheço

Como avalia:

1 2 3 4 5 6

25. Como você avalia o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Polo?

26. Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul?

27. Como você avalia as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul?

28. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social?

Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas						
1 - Excelente 2 - Muito bom 3 - Bom 4 - Razoável 5 - Ruim 6 - Desconheço						
Como avalia:	1	2	3	4	5	6
15. Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Como você avalia a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Como você avalia as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20. Como você avalia a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21. Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22. Como você avalia o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23. Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24. Como você avalia a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.</i>						
<input type="text"/>						

Eixo 4 - Política de Gestão

Eixo 4 – Política de Gestão						
1 - Excelente 2 - Muito bom 3 - Bom 4 - Razoável 5 - Ruim 6 - Desconheço						
Como avalia:	1	2	3	4	5	6
11. Como você avalia a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Como você avalia a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Como você avalia a atuação da Direção Geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<i>Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.</i>						
<input type="text"/>						

Eixo 5 – Infraestrutura

Eixo 5 – Infraestrutura

1 - Excelente | 2 - Muito bom | 3 - Bom | 4 - Razoável | 5 - Ruim | 6 - Desconheço

Como avalia:

1 2 3 4 5 6

- | | | | | | | |
|---|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2. Como você avalia o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 3. Como você avalia os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polos? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 4. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 5. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico)? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 6. Como você avalia o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polos? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 7. Como você avalia as instalações, informatização e organização da biblioteca? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 8. Como você avalia o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 9. Como você avalia o ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 10. Como você avalia os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Câmpus/Polos? | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Se você tem mais alguma coisa a dizer para que possamos continuar crescendo como Instituição, fique à vontade, este espaço é todo seu. O IFSul também é seu, é de todos nós.

4. DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS

4.1 CÂMPUS BAGÉ

O Campus Bagé integra a fase II do plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instalado em uma área própria de 57 hectares, sendo 4.473,41m² construídos, em 5 blocos. A unidade tem uma área administrativa de 2.291,29 m², 1.271,79 m² de salas de aula e laboratórios de informática, 910,33 m² de laboratórios de aula prática, totalizando 2.182,12 m² de área de ensino profissional. Possui também biblioteca, auditório, um miniauditório, quadra poliesportiva, uma estação de tratamento de efluentes e uma usina fotovoltaica.

As atividades acadêmicas foram iniciadas em 04 de outubro de 2010, em sede provisória na Escola Municipal São Pedro, com os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática. Posteriormente, no ano de 2011, ocorreu a mudança para a sede atual, localizada na Av. Leonel Brizola, 2501. Atualmente, além dos cursos Técnicos iniciais, o instituto conta com quatro cursos de graduação.

O campus Bagé, na sua vocação acadêmica, busca consolidar-se como uma instituição de ensino pública e de qualidade em consonância com as aspirações regionais e aspira também a formação integral de seus estudantes e a participação destes como sujeitos críticos da realidade social. Para isso, são desenvolvidos diferentes projetos que contemplam o tripé ensino, pesquisa e extensão e que possibilitam aos estudantes acesso à qualificação profissional, inserção em um ambiente de desenvolvimento científico e atuação na comunidade externa.

Quadro 1 – Cursos existentes no Câmpus no período avaliado.

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Agropecuária; Técnico em Informática; Meio ambiente.
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Alimentos, Engenharia Agrônômica; Licenciatura Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados - EAD

Fonte: SISTEC (2024).

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Bagé é a seguinte.

Quadro 2 - Composição CPA Local – Câmpus Bagé.

Nome completo	Segmento
Alessandro Bastos Ferreira	TAE/Coordenação Local
Diego Abreu Porcellis	Docente
Carlos Emilio Padilha Severo	Docente
Clarissa Ricalde Gervásio	Docente
Daniela de Mesquita	TAE
Paola Gonçalves Feijó	Discente
Lélia Teresinha Ramos de Quadros	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

De modo geral, o eixo teve um índice de aprovação alto (respostas excelente, muito bom e bom). Destacam-se as questões referentes ao “nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da instituição nas atividades cotidianas” e ao “atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul” que obtiveram aprovação maior que 70% (71,83%). Em especial a aprovação dos estudantes em relação ao Instrumento de autoavaliação foi superior a 80% (80,28%).

Potencialidades (servidores)

Dentre os servidores, mais de 74% (74,07%) avaliaram positivamente (respostas excelente, muito bom e bom) o “atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul”. Também se destacam os índices de aprovação nas questões “Como você avalia o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus?” e “Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul” que receberam uma aprovação próxima a 63% (62,96%)

Fragilidades (estudantes)

O número de discentes que responderam desconhecer o “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul” foi próximo a 27% (26,76%).

Fragilidades (servidores)

Apesar de uma maioria positiva, o índice de reprovação (respostas razoável e ruim) quanto à “avaliação das possibilidades de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos” foi elevado, próximo a 41% (40,74%).

Melhorias em relação à última avaliação

Houve uma queda de 23% para 14,08% no número de discentes que alegam desconhecer o “nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da instituição nas atividades cotidianas”.

Respostas às questões abertas

Não houve respostas dissertativas por parte dos servidores. Quatro alunos manifestaram sua opinião desta forma. Duas das respostas abordam a sugestão de ampliar o número de passeios educativos. Foram citados como exemplos de passeios: visita ao museu oceanográfico em Pelotas e a um passeio ciclístico na própria cidade, com o intuito de incentivar a prática de exercícios e fomentar o uso de transportes não poluentes. Também houve uma reclamação quando a divulgação externa do campus e a comunicação interna no mesmo.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidade (estudantes)

O eixo apresenta um ótimo índice de aprovação entre os estudantes. Na maioria dos questionamentos, os alunos consideraram os serviços prestados bons, muito bons ou excelentes. Um destaque foi o questionamento sobre “Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?” que obteve mais de 77% de respostas positivas.

Potencialidade (servidores)

Na avaliação referente aos questionamentos sobre “Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo?; Como você avalia as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais desenvolvidas no seu Câmpus/Polo?; Como você avalia o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo?” aproximadamente 75% dos servidores responderam que os serviços prestados são bons, muito bons ou excelentes.

Fragilidades (estudantes)

Ao avaliarem a questão “Como você avalia a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo?” aproximadamente 40% dos entrevistados alegaram desconhecê-los. Também se notou que a questão “Como você avalia a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Câmpus/Polo)?” 26 % dos alunos a consideraram razoável ou ruim.

Fragilidades (servidores)

Um número considerável de servidores (48,15%) considera a comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade externa razoável ou ruim. 62,96% dos questionados alegam desconhecimento sobre os serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) no seu Polo/Câmpus. Além disso, 33,33% dos servidores consideram a qualidade da comunicação do seu Câmpus/Polo com a comunidade interna razoável ou ruim.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não foram evidenciadas melhorias em relação à análise dos estudantes. Já em relação aos servidores, o índice daqueles que consideram o serviço de atendimento e apoio das pessoas com necessidades especiais bom, muito bom ou excelente se manteve acima de 77%. Além disso, houve um aumento entre os servidores que participaram da avaliação daqueles que consideram as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais boas, muito boas ou excelentes.

Respostas às questões abertas

Apenas dois servidores responderam a questão dissertativa. Ambos elogiaram a melhora na comunicação interna do campus. Um deles, também elogiou a melhoria da comunicação externa, mas ponderou sobre a necessidade da existência de um servidor especializado e exclusivo para realizar as funções de assessoria de imprensa, marketing, acessibilidade comunicacional e gestão de redes sociais. Entre os discentes houve quadro respostas. Destaca-se a observação dos alunos a falta de profissionais da área da saúde no campus. Um dos alunos também atentou para a ausência de piso tátil nas dependências do campus, o que facilitaria a locomoção de PCDs visuais. Por fim, houve quem solicitasse maior interesse de alguns professores em ajudar os alunos.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidade (estudantes)

De modo geral, todas as questões obtiveram avaliação positiva, superior a 58%, porém, as questões: “Como você avalia a atuação da Direção Geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?” e “Como você avalia a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)” destacaram-se com índices de avaliação de 67,12% e 71,62% respectivamente.

Potencialidade (servidores)

Quando questionados sobre “Como você avalia a atuação da Direção Geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações

realizadas em sua gestão?” mais de 70% (70,37%) dos servidores se mostraram satisfeitos respondendo de forma positiva (excelente, muito bom e bom).

Fragilidades (estudantes)

Apesar do predomínio de respostas positivas na análise das questões do eixo, duas questões apresentaram um acentuado índice de respostas de cunho negativo (razoável e ruim), ao mesmo tempo que também apresentaram um índice elevado de alegações de desconhecimento. A questão “Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo?” com 16,44% de respostas de cunho negativo (razoável ou ruim) e 24,66% de respostas de desconhecimento. Já a questão “Como você avalia a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo?” obteve 19,18% de respostas de cunho negativo (razoável ou ruim) e 21,92% de respostas de desconhecimento.

Fragilidades (servidores)

Mais de 55% (55,56%) dos servidores, se mostraram descontentes com a “atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do campus”.

Melhorias em relação à última avaliação

Foi identificada uma redução de 16,28% em 2022, para 11,11% em 2023, em relação ao desconhecimento entre os servidores da “atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do campus”.

Respostas às questões abertas

Neste eixo houve três respostas dissertativas por parte dos servidores. Um deles fez diversos elogios a direção do campus ao mesmo tempo em que lamentou a falta de recursos. Outro servidor manifestou sua preocupação com a intenção da gestão em fazer um concurso para professor de Ciências Humanas. Segundo ele, a área é muito ampla, e abre precedentes para a precarização do trabalho. Por fim, o último servidor reclamou do serviço prestado pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento em dar suporte às demandas do campo.

Eixo 5. Infraestrutura

Potencialidade (estudantes)

Em relação “a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)” o índice de aprovação (respostas excelente, muito bom e bom) foi superior a 74% (74,42%). Índice semelhante foi encontrado na avaliação das “instalações, informatização e organização da biblioteca” que foi próximo a 75% (74,67%). A biblioteca ainda obteve um índice positivo na avaliação do seu acervo 68%, índice idêntico à avaliação “da velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico)”. Por fim, descartamos o índice superior a 79% (79,45%) obtido na avaliação dos “serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem)” do campus.

Potencialidade (servidores)

Quanto às potencialidades apontadas pelo segmento dos servidores 62,96% consideram a “infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares” “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Em relação à biblioteca, mais de 70,37% dos servidores que responderam ao questionário consideram as “instalações, a informatização e organização adequadas”, considerando-as muito boas, boas ou satisfatórias e 62,96% consideram o acervo adequado e atualizado às necessidades dos cursos. Mais de 70% (70,37%) consideram os “serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.)” satisfatório, bom ou muito bom.

Fragilidades (estudantes)

Na questão referente à avaliação do “avalia o ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)” o índice de resposta “desconheço” foi de 41,10%. O índice de desconhecimento também foi alto quando os alunos foram questionados sobre “infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD” atingindo 23,68%, vale destacar ainda, que nesta mesma questão as respostas de caráter negativo (razoável e ruim) obtiveram índice de 21,05%. Sob a ótica de respostas de caráter negativo (razoável e ruim) podemos citar ainda a avaliação do “acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus” com 29,33%, “local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades

de lazer, descanso, extraclasse” com 31,25% e os “espaços de alimentação e de convivência” com 40%.

Fragilidades (servidores)

Dos servidores que responderam ao questionário, 37,04% consideram a “infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse” razoáveis ou ruins, 40,74% consideram razoáveis ou ruins, os “espaços de alimentação e de convivência” do campus, ao mesmo tempo que, 44,44% dos servidores entende como razoável ou ruim o “serviço de internet” do campus. Houve um grande quantidade de servidores que alegaram desconhecer a “infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD” 29,63%, a “velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA” 37,04% e o “ambulatório para atendimento dos serviços de saúde” 55,56%.

Melhorias em relação à última avaliação

Não foram observadas melhorias em relação à pesquisa anterior.

Respostas às questões abertas

A infraestrutura foi o eixo que mais recebeu respostas dissertativas, 15 no total, sendo 5 de servidores e 10 de discentes. Em sua ampla maioria (14) as respostas foram de cunho negativo, solicitando melhorias de infraestrutura. Podemos destacar como grandes preocupações de alunos e professores, a disponibilidade de internet, e a construção de passarela entre os blocos, para facilitar o translado em dias de chuva.

Quadro 3 - Participação na Avaliação Institucional – Câmpus Bagé.

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Servidores	27/87	31,03
Discentes	86/738	11,65

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC (2024).

4.2. CÂMPUS CAMAQUÃ

O Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul) foi concebido dentro da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciando suas atividades com a comunidade discente em setembro de 2010. Os cursos ofertados estão em consonância com os arranjos produtivos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Hoje existem três cursos técnicos integrados: Curso Técnico Integrado em Automação Industrial, Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental, Curso Técnico Integrado de Informática. Além destes, o Câmpus Camaquã oferece também um Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica e um Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Para o bom funcionamento destes cursos, o Câmpus Camaquã conta hoje com 85 servidores, sendo 57 docentes e 28 técnicos administrativos. A composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Camaquã é a seguinte:

Quadro 4 - Composição CPA Local – Câmpus Camaquã.

Nome completo	Segmento
Claudiani Jaskulski	TAE/Coordenação Local
Tiago Vidal Medeiros	TAE
Daniela Vieira Magalhães dos Santos	TAE
Erica Krachefski Nunes Oswald	Docente
Eduardo Garcia Ribas	Docente
Jaddy Rodrigues Timm	Discente
Érica Correia de Almeida Silveira	Discente
Marlete Theresinha Viana Borges	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Quadro 5 - Cursos ofertados - Câmpus Camaquã

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Automação Industrial Técnico em Controle Ambiental Técnico em Informática
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Técnico em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Fonte: SISTEC (2024).

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional

Potencialidades (servidores)

A maioria dos servidores considera muito bom ou bom o instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas.

Potencialidades (discentes)

A maioria dos discentes também considera muito bom ou bom o instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas.

Eixo 2. Desenvolvimento institucional

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliaram positivamente o fato de a missão, os valores e a visão da instituição serem conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas. Além disso, também consideram muito positiva a oferta de atendimento que considere a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético e os princípios de justiça social na instituição.

Potencialidades (discentes)

Os estudantes avaliam muito positivamente a possibilidade e condições de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da oferta de atendimento que considere a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético e os princípios de justiça social na instituição.

Fragilidades (discentes)

Mais de 22% dos estudantes dizem desconhecer os documentos institucionais Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional.

Melhorias em relação à avaliação anterior

O índice de estudantes que desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional foi reduzido praticamente pela metade.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (servidores)

Os servidores do campus concederam maior avaliação positiva ao atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas e também à disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse.

Potencialidades (discentes)

Os discentes destacaram como potencialidade a comunicação do campus com a comunidade interna, a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse e o atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas.

Fragilidades (servidores)

Os itens que tiveram menor porcentagem de muito bom e bom foram a atuação de serviços de saúde oferecidos no campus e a atuação dos serviços de psicologia e psicopedagogia.

Fragilidades (discentes)

A atuação dos serviços de saúde oferecidos e os serviços de psicologia e psicopedagogia no câmpus tiveram menor avaliação positiva entre os itens considerados. Destaca-se que mais de 31% dos discentes desconhece os serviços de psicologia e psicopedagogia ofertados pelo câmpus.

Melhorias em relação à última avaliação

Não foi possível identificar melhorias significativas em relação à última avaliação, pois os índices tiveram quase nenhuma ou poucas oscilações.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (servidores)

A relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do câmpus, bem como a atuação da Direção Geral em relação ao atendimento das demandas do campus, apresentação de planejamento e as ações realizadas foram os pontos mais bem avaliados neste eixo.

Potencialidades (discentes)

Os discentes destacaram como pontos principais pontos positivos entre os itens analisados a eficiência dos sistemas de registros acadêmicos (SUAP) e a atuação da Direção Geral em relação ao atendimento das demandas do câmpus, apresentação de planejamento e as ações realizadas.

Fragilidades (servidores)

Os servidores deram menor avaliação positiva à atuação da Reitoria/Pró-reitorias no atendimento das demandas do campus.

Fragilidades (discentes)

Também entre os discentes, a atuação da Reitoria/Pró-reitorias no atendimento das demandas do campus foi o item com menor avaliação positiva entre os pesquisados.

Eixo 5. Infraestrutura

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliaram muito positivamente os serviços de higienização e segurança do campus, e as instalações, informatização e organização da biblioteca.

Potencialidades (discentes)

Os estudantes destacaram os serviços de higienização e segurança do campus, as instalações, informatização e organização da biblioteca e também o acervo da biblioteca como os pontos mais bem avaliados no eixo.

Fragilidades (servidores)

A infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD e o ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia) foram os itens de infraestrutura com pior avaliação na apreciação dos servidores.

Fragilidades (discentes)

Os estudantes também consideraram que a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD e o ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia) como os piores índices de avaliação.

Para finalizar, abaixo a participação da Comunidade Acadêmica do Câmpus.

Quadro 6 - Participação na Avaliação Institucional – Câmpus Camaquã

Segmento	Participantes/ Matriculados	Participação (%)
Discentes	76/988	7,69%
Servidores (TAEs e Docentes)	22/85	25,88%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC (2024).

4.3. CÂMPUS CHARQUEADAS

O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Câmpus Charqueadas, localizado a Rua General Balbão, nº 81, Bairro Centro, Charqueadas, Rio Grande do Sul, CEP: 96745-000. A composição da Comissão Própria de Avaliação Institucional do Câmpus Charqueadas é a seguinte:

Quadro 7 - Composição CPA Local – Câmpus Charqueadas

Nome completo	Segmento
Danilo Fortes da Silveira Matos	Docente/Coordenador Local
Vinicius Zortea Ferrari	Docente
Patrícia Machado da Silva	TAE
Matheus Medeiros Cesar	Discente
Breno Eder Passos Goularte	Discente
Zara Regina Goveia de Souza	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Os cursos ofertados no Câmpus Charqueadas, no período avaliado são os seguintes:

Quadro 8 - Cursos ofertados - Câmpus Charqueadas

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	- Técnico em Informática; - Técnico em Mecatrônica; - Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA.
Cursos Superiores	- Engenharia de Controle e Automação; - Sistemas para Internet; - Licenciatura em Pedagogia.

Curso de Pós-Graduação (Especialização)	- Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (mestrado profissional); - Especialização em Educação e Contemporaneidade
---	---

Fonte: SISTEC (2024).

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Em relação ao instrumento de autoavaliação institucional, os estudantes consideram como excelente (28,10%) e muito bom (22,31%) a quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Em adição, os estudantes consideram excelente (21,49%) e muito bom (30,58%) o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Câmpus/Pólo, bem como, excelente (19,83%) e muito bom (26,45%) as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul. Além disso, consideram excelente (23,97%) e muito bom (27,27%) o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social. Por fim, uma parcela significativa de estudantes (40,50%) avalia de forma positiva (excelente/muito bom) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSUL.

Potencialidades (servidores)

De modo similar aos estudantes, os servidores consideram como muito bom (13,33%) e bom (40,00%) a quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Além disso, concordaram (20,00%) com a afirmativa de conhecer os documentos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSUL. De modo similar aos estudantes, mas com um grau menor de satisfação, relação ao instrumento de autoavaliação institucional, os servidores consideram como excelente (12,50%) e muito bom (27,80%) a quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas, bem como, consideram excelente (16,67%) e muito bom (22,92%) o

atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social.

Fragilidades(servidores)

Entre os servidores, houve uma divisão entre as opiniões satisfatórias (39,58% excelente/muito bom) e insatisfatórias (39,58% razoável/ruim) com relação às possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul.

Melhorias em relação a avaliação

Nas pesquisas anteriores, no segmento dos discentes, não houve alteração significativa no nível de satisfação em relação ao instrumento de avaliação institucional, bem como, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul. Porém, ocorreu uma melhora na percepção dos estudantes em relação à possibilidade e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos, saindo de um nível de insatisfação de 56,67% para um nível de satisfação de 46,28%.

Entre os servidores, manteve-se a satisfação com o instrumento de avaliação, porém com uma queda na percepção dos respondentes, de 53,33% para 47,34%.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Entre o segmento discente, há bastante satisfação em relação: a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo (32,23% excelente e 24,79% muito bom); o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo (20,66% excelente e 31,40% muito bom); o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo (26,45% excelente e 25,62% muito bom); as ações de extensão, inovação,

artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo (23,14% excelente e 27,27% muito bom).

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores, os níveis mais alto de satisfação são em relação: o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo (excelente 25,00% e muito bom 35,42%); as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo (excelente 18,75% e muito bom 33,33%); a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo (excelente 25,00% e muito bom 20,83%).

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes, em todos os itens questionados o índice de satisfação (excelente/muito bom) superou o índice de insatisfação (razoável/ruim), porém, um significativo número de estudantes declara desconhecer os serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Câmpus/Polo (32,23%) e a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Câmpus/Polo (32,23%).

Fragilidades (servidores)

Um fato que chama a atenção é que 31,25% dos servidores declararam desconhecer a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse, sendo que no segmento docente esse percentual foi de 12,50%. Além disso, 28,13% consideram razoável/ruim a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse

Melhorias em relação à avaliação anterior

As políticas de ensino, as ações de extensão e atividades de pesquisa continuam sendo elementos de destaque na avaliação da comunidade do Campus. De modo geral, os índices positivos foram mantidos. Em relação ao serviço de saúde, houve uma redução no percentual de insatisfação, porém uma grande parcela da comunidade acadêmica continua a expressar desconhecer esse serviço de saúde e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus/Polo.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Na opinião dos estudantes, a eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP) é considerada excelente (24,79%) e muito boa (25,62%). A relação entre o planejamento financeiro/orçamentário e a gestão do Câmpus é considerada excelente (23,97%) e muito boa (22,31%) pelos estudantes.

Potencialidades (servidores)

Para os servidores, a atuação da Direção Geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão é considerada excelente (29,59%) e muito boa. (19,53%). A relação entre o planejamento financeiro/ orçamentário e a gestão do Câmpus é considerada excelente (23,08%) e muito boa (21,89%) pelos estudantes.

Fragilidades (estudantes)

Uma parcela dos estudantes expressou desconhecer a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo (24,79%) e a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo (23,14%).

Fragilidades (servidores)

Para os servidores, atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo é considerada razoável (22,92%) e ruim (14,58%).

Melhorias em relação ao ano anterior

Em relação ao período anterior, mantém-se a boa avaliação em relação à política de gestão, com exceção da percepção dos servidores em relação ao atendimento às demandas do campus por parte da reitoria. Além disso, ocorreu uma leve redução nos índices de insatisfação por parte dos discentes.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes consideram os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do Campus/Polo como excelentes (49,59%) e muito bom (17,36%). Além disso, os estudantes avaliam a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização das atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas) excelente (28,93%) e muito boa (33,06%). Em relação às instalações, informatização e organização da biblioteca, os estudantes avaliam como excelente (29,75%) e muito boa (31,40%).

Potencialidades (servidores)

Similar aos estudantes, servidores consideram: os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do Campus/Polo como excelente (37,50%) e muito bom (29,17%); a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização das atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas) excelente (16,67%) e muito boa (33,33%); as instalações, informatização e organização da biblioteca, como excelente (8,33%) e muito boa (37,50%).

Fragilidades (estudantes)

Com exceção do acesso à internet ofertado pelo Câmpus, o qual os estudantes consideram razoável (12,40%) e ruim (24,79%), os demais itens referentes ao eixo da infraestrutura as avaliações satisfatórias superaram as insatisfatórias.

Fragilidades (servidores)

Para a maioria dos servidores, o acesso à internet ofertado pelo Câmpus é considerado razoável (12,50%) e ruim (45,83%). Sobre os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus, os servidores consideram razoável (29,17%) e ruim (22,92%). Em relação ao local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso e extraclasse, por parte dos servidores consideram razoável (22,92%) e ruim (16,67%).

Melhorias em relação ao ano anterior

Em relação ao período anterior, não ocorreram mudanças significativas nos índices de satisfação. A demanda por acesso à internet continua com o principal item de insatisfação entre os respondentes.

Quadro 9 - Participação, por segmento, Câmpus Charqueadas

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes	104/1297	8,02%
Servidores	48/112	42,86%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC (2024).

4.4. CÂMPUS GRAVATAÍ

O Campus Gravataí faz parte da Fase 3 da Expansão dos Institutos Federais, o início das atividades letivas regulares aconteceu no dia 11 de agosto de 2014. E, desde 2017, as atividades administrativas e letivas ocorrem na sede definitiva. No momento da aplicação do instrumento de avaliação são oferecidos os seguintes cursos regulares: Técnico Integrado em Informática para Internet, Curso Superior Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além do Curso de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia, oferecidos pelo campus como Pólo Associado da UAB.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Gravataí é a seguinte:

Quadro 10 - Composição CPA Local - Câmpus Gravataí.

Nome completo	Segmento
Márcio Estrela de Amorim	Docente / Coordenador Local
Diziane de Aguiar Raupp	TAE
Vitor de Abreu Rodrigues	TAE
Rodrigo Marins Correa da Silva	Discente
Selma Teresinha de Fraga	Comunidade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024.

Quadro 11 - Cursos ofertados - Câmpus Gravataí

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática para Internet
Cursos Técnicos Subsequente	Técnico em Informática
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - EAD Licenciatura em Pedagogia - EAD Licenciatura em Matemática - EAD

Fonte: SISTEC (2024).

A seguir apresentamos o número de respondentes, por segmento, assim como o seu respectivo percentual de participação, em relação ao número de aptos a participarem.

Quadro 12 - Participação, por segmento, Câmpus Gravataí

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes	64/408*	15,7%
Servidores	15/46	32,6%

* Estudantes presenciais (IFSul) e EAD com atividades presenciais no Polo (UAB).

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023; SISTEC (2024); SISUAB (2024).

Na tabela abaixo é possível identificar a nota média atribuída, por cada segmento, em cada eixo avaliativo. Foi considerado: 0,1 à 2 = ruim; 2,1 à 4 = razoável; 4,1 à 6 = bom; 6,1 à 8 = muito bom; 8,1 à 10 = excelente.

Quadro 13 - Avaliação de cada eixo, por segmento.

Eixo	Estudante	Servidor	Estudante	Servidor
Eixo 5	6,0	5,3	Bom	Bom
Eixo 4	5,1	4,8	Bom	Bom
Eixo 3	5,5	4,7	Bom	Bom
Eixo 2	5,6	5,6	Bom	Bom
Eixo 1	6,5	4,8	Muito Bom	Bom

* Eixo 5 - Infraestrutura; Eixo 4 - Políticas de gestão; Eixo 3 - Políticas acadêmicas; Eixo 2 - Desenvolvimento institucional; Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional.

Cada eixo foi composto por um número determinado de perguntas. A distribuição das perguntas e respostas, por eixo, assim como a nota média atribuída a cada uma delas, por segmento, estão detalhadas a seguir.

Eixo 5 - Infraestrutura.

01. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades regulares (salas, laboratórios, oficinas)?

Quadro 14 - Respostas por segmento, questão 01, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,78	Muito bom
Servidores	5,86	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

Verificamos que o corpo discente apresentou pontuação maior que os servidores no quesito infraestrutura física e tecnológica, embora os estudantes tenham classificado com muito bom, servidores classificaram apenas como bom, desta forma sugerimos atenção às necessidades dos servidores no quesito infraestrutura nos espaços utilizados para desempenho das suas atividades regulares.

02. Como você avalia o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse?

Quadro 15 - Respostas por segmento, questão 02, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,62	Bom
Servidores	3,86	Razoável

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

Referente a infraestrutura dos espaços de lazer/recreação, discentes apontaram como bom e servidores como razoável, o que sinaliza a insuficiência de espaços de lazer/recreação no campus. Assim, sugerimos a criação/ampliação de espaços de convivência e recreação para discentes e servidores.

03. Como você avalia os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Campus/Polo?

Quadro 16 - Respostas por segmento, questão 03, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,18	Bom
Servidores	4,53	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

No quesito espaços de alimentação e convivência, servidores e alunos consideraram como bom. Entendemos que a fim de alcançarmos avaliações muito bom ou excelente, a ampliação e a qualificação dos espaços são relevantes para melhor atendermos a comunidade escolar.

04. Como você avalia a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD?

Quadro 17 - Respostas por segmento, questão 04, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,40	Bom
Servidores	4,93	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

A infraestrutura física e tecnológica para elaboração e realização dos cursos EAD recebeu conceito bom, apontando satisfação dos discentes e servidores neste quesito, embora subentenda-se que existam pontos a serem melhorados para alcançarmos conceitos maiores nas próximas avaliações.

05. Como você avalia a velocidade de acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico)?

Quadro 18 - Respostas por segmento, questão 05, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,75	Muito bom
Servidores	7,06	Muito bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

Relacionado ao tempo de resposta no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a avaliação retornou como “muito bom” tanto para servidores quanto para discentes. Consideramos um conceito satisfatório obtido neste ponto.

06. Como você avalia o acesso à internet disponibilizado pelo seu Campus/Polo?

Quadro 19 - Respostas por segmento, questão 06, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,09	Muito bom
Servidores	7,20	Muito Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

O acesso a internet no campus foi apontado como “muito bom”, sendo considerado satisfatório pela comunidade escolar.

07. Como você avalia as instalações, informatização e organização da biblioteca?

Quadro 20 - Respostas por segmento, questão 07, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,50	Muito Bom
Servidores	5,86	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

As instalações da biblioteca receberam conceitos distintos, para os servidores as instalações, informatização e organização são boas, para os discentes são muito boas, No entanto, diante dessa disparidade podemos perceber que existem pontos a serem melhorados.

08. Como você avalia o acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos?

Quadro 21- Respostas por segmento, questão 08, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,37	Bom
Servidores	4,13	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

O acervo da biblioteca foi considerado bom, mostrando que deve ser melhorado a fim de atender efetivamente aos alunos e servidores.

09. Como você avalia o ambulatório para atendimento dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia ou psicopedagogia)?

Quadro 22 - Respostas por segmento, questão 09, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	3,81	Razoável
Servidores	3,46	Razoável

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

O campus não conta com um ambulatório, porém, o resultado colhido no questionário da CPA evidencia a necessidade de instalação de um ambulatório/serviço de saúde dentro do campus.

10. Como você avalia os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem) do seu Campus/Polo?

Quadro 23 - Respostas por segmento, questão 10 Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	8,34	Excelente
Servidores	6,40	Muito bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023.

Os serviços de limpeza e jardinagem receberam avaliação excelente por parte dos alunos e muito bom por parte dos servidores. Desta forma, consideramos os serviços prestados como satisfatórios.

Eixo 4 - Políticas de gestão.

11. Como você avalia a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP)?

Quadro 24 - Respostas por segmento, questão 11, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,15	Muito bom
Servidores	5,60	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

O registro no SUAP foi apontado como bom por servidores e muito bom por parte dos discentes. Consideramos que existam melhorias que possam ser realizadas para elevar a avaliação dos servidores neste sentido.

12. Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Campus/Polo?

Quadro 25 - Respostas por segmento, questão 12, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	4,56	Bom
Servidores	4,80	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

A relação entre o planejamento financeiro e gestão do campus foi considerada boa por discentes e servidores. No entanto, consideramos que políticas de transparência e gestão democrática possam ser construídas a fim de aumentar a satisfação da comunidade escolar.

13. Como você avalia a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do seu Campus/Polo?

Quadro 26 - Respostas por segmento, questão 13, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	4,62	Bom
Servidores	3,73	Razoável

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

O atendimento da Reitoria e das pró-reitorias foi considerado razoável por parte dos servidores e bom para os estudantes. Sugere-se a criação de novos canais de comunicação direta, que possam ser implantados a fim de melhorar a avaliação da comunidade do campus Gravataí.

14. Como você avalia a atuação da Direção Geral do seu Campus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão?

Quadro 27 - Respostas por segmento, questão 14, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,12	Bom
Servidores	5,06	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

Servidores e discentes consideraram como “bom” a atuação da direção geral do campus, assim sendo sugerimos que sejam criados canais para apresentação de planejamento e também para o recebimento de demandas por parte de servidores e discentes.

Eixo 3 - Políticas acadêmicas.

15. Como você avalia a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Campus/Polo?

Quadro 28 - Respostas por segmento, questão 15, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,65	Muito bom
Servidores	4,66	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

Discentes consideram como muito bom a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse. Servidores consideram apenas como “bom”. Pensamos que este item, ao mostrar-se satisfatório para os estudantes, pode ser avaliado como positivo.

16. Como você avalia a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse?

Quadro 29 - Respostas por segmento, questão 16, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,43	Muito bom
Servidores	6,13	Muito bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

Servidores e discentes consideraram como muito bom o AVA e o SUAP nos estudos extraclases, o que demonstra que ambos os sistemas atendem à sua finalidade.

17. Como você avalia as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Campus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria)?

Quadro 30 - Respostas por segmento, questão 17, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,59	Muito bom
Servidores	4,53	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

As políticas de ensino do campus de Gravataí foram avaliadas como muito bom pelos discentes e bom pelos servidores, sugerimos que as mesmas sejam avaliadas periodicamente, a fim de alcançarem um padrão de excelência.

18. Como você avalia o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Campus/Polo?

Quadro 31 - Respostas por segmento, questão 18, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,59	Bom
Servidores	4,40	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

Servidores e discentes consideraram o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica como bom, desta forma consideramos que políticas de promoção da área precisam ser intensificadas no âmbito interno do campus.

19. Como você avalia as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Campus/Polo?

Quadro 32 - Respostas por segmento, questão 19, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,68	Bom
Servidores	4,66	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

As ações de extensão, inovação, artísticas e culturais realizadas com a comunidade externa foram avaliadas como boas por servidores e estudantes, no entanto, sugerimos que as ações realizadas em conjunto com a comunidade externa, sejam ampliadas e intensificadas, a fim de obtermos uma avaliação melhor nas próximas avaliações internas.

20. Como você avalia a comunicação do seu Campus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Campus/Polo)?

Quadro 33 - Respostas por segmento, questão 20, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	4,81	Bom
Servidores	3,86	Razoável

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

A comunicação do campus com a comunidade externa foi avaliada como boa pelos discentes e razoável pelos servidores, o que evidencia a necessidade de promovermos canais de comunicação mais efetivos.

21. Como você avalia a qualidade da comunicação do seu Campus/Polo com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados)?

Quadro 34 - Respostas por segmento, questão 21, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,00	Bom
Servidores	4,4	Razoável

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

A comunicação com a comunidade interna apontou os mesmos resultados que a comunicação com a comunidade externa, ou seja, discentes sinalizam como bom e servidores como razoável, mostrando que a comunicação, tanto com a comunidade interna, quanto externa precisam ser melhoradas.

22. Como você avalia o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Campus/Polo?

Quadro 35 - Respostas por segmento, questão 22,, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,53	Bom
Servidores	5,60	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

O atendimento e apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas foi considerado bom por servidores e estudantes, o que sugere a necessidade de ampliação e melhoria nos atendimentos ofertados, a fim de obtermos índices melhores nas próximas avaliações.

23. Como você avalia a atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas) oferecidos no seu Campus/Polo?

Quadro 36 - Respostas por segmento, questão 23, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	3,09	Razoável
Servidores	2,66	Razoável

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

Este item foi avaliado como razoável, porém, não contamos com estes serviços no campus.

24. Como você avalia a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no seu Campus/Polo?

Quadro 37 - Respostas por segmento, questão 24, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	4,62	Bom
Servidores	5,60	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

O serviço de psicologia e/ou psicopedagogia foi avaliado como bom por servidores e discentes, sugerindo que existe espaço para melhoria/ampliação.

Eixo 2 - Desenvolvimento institucional.

25, Como você avalia o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do seu Campus/Polo?

Quadro 38 - Respostas por segmento, questão 25, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,00	Bom
Servidores	4,80	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

Para servidores e discentes o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades do campus é avaliado como “bom”, mostrando a necessidade de divulgação e aplicação desses valores.

26. Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul?

Quadro 39 - Respostas por segmento, questão 26, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	4,81	Bom
Servidores	5,06	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

PDI e PPI foram avaliados com conceito “bom”, fomentar uma construção mais democrática pode ser positivo, a fim de obtermos conceitos maiores nas próximas avaliações.

27. Como você avalia as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul?

Quadro 40 - Respostas por segmento, questão 27, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,90	Bom
Servidores	5,86	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

A possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão foi avaliada com conceito “bom” por estudantes e servidores, desta forma consideramos que existem possibilidades de crescimento e ampliação nessas participações.

28. Como você avalia o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social?

Quadro 41 - Respostas por segmento, questão 28, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	5,87	Bom
Servidores	6,80	Muito Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

O atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul foi avaliado com “bom” pelos estudantes e “muito bom” pelos servidores, assim sendo ressaltamos a importância de divulgação desses conceitos juntos ao corpo discente a fim de melhoria na avaliação recebida por este grupo.

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional.

29. Como você avalia este instrumento de autoavaliação institucional com relação a quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

Quadro 42 - Respostas por segmento, questão 29, Câmpus Gravataí

Segmento	Nota	Avaliação
Discentes	6,50	Muito Bom
Servidores	4,80	Bom

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023

O instrumento de autoavaliação foi avaliado com “muito bom” pelos discentes e com apenas “bom” pelos servidores, desta forma sugerimos que este instrumento de pesquisa seja construído de forma coletiva junto à comunidade escolar.

4.5. CÂMPUS LAJEADO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado, está localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado, Rio Grande do Sul, CEP: 95910-016. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 11 de agosto de 2014, com a oferta de 25 vagas para o curso técnico subsequente em Administração, no período noturno.

Tais atividades iniciaram com instalações provisórias em salas de aula cedidas por uma escola municipal de Lajeado. Em maio de 2017, o Câmpus se instalou em sede própria, atualmente composta por um bloco multiuso e outro com salas de aula e laboratórios, além de seis salas modulares.

No período da Avaliação Institucional 2023, o Câmpus Lajeado estava composto por 45 servidores, sendo 30 docentes e 15 técnicos administrativos em educação. Estavam em andamento sete turmas do Curso Técnico em Automação Industrial e seis turmas do Curso Técnico em Administração, ambos na forma integrada e diurnos; três turmas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, modalidade presencial, período noturno; uma turma de Pós-graduação lato sensu Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; uma turma de Pós-graduação lato sensu Especialização em Gestão da Educação Básica, uma turma de EJA FIC em Assistente Administrativo; uma turma de Licenciatura em Pedagogia, modalidade EAD; e uma turma de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, modalidade EAD; perfazendo um total de 742 estudantes matriculados. Participaram desta Avaliação Institucional realizada em fevereiro de 2023, 11 servidores e 34 estudantes do Câmpus.

As informações sobre a composição da Comissão Própria de Avaliação Institucional do Câmpus Lajeado são apresentadas no Quadro 43:

Quadro 43 - Composição CPA Local - Câmpus Lajeado.

Nome completo	Segmento
Fernanda Cristina Camillo	TAE/Coordenação Local
Claire Gomes dos Santos	Docente
Amilcar Cardoso Vilaça de Freitas	Docente
Veranice Dalmoro	TAE
Lia Beatriz Scheunemann Neuenfeld	Discente
Magali Weiland	Discente
Katia Liege dos Santos Favaretto	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Quadro 44 - Cursos ofertados no Câmpus Lajeado.

Modalidade	Curso
Proeja FIC Fundamental	Assistente Administrativo
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Automação Industrial; Técnico em Administração.
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Contabilidade Técnico em Meio ambiente
Curso de Graduação	Tecnologia em Processos Gerenciais Licenciatura em Pedagogia, EAD Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, EAD
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Especialização em Gestão da Educação Básica.

Fonte: SISTEC (2024).

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidade (estudantes)

O Instrumento de avaliação institucional foi bem avaliado pelos respondentes, sendo visto como um questionário abrangente e capaz de identificar as demandas dos estudantes. A nota média foi 7,2 nesse eixo e apenas um estudante, de 34 respondentes, declarou que não conhecia o instrumento.

Potencialidade (servidores)

O Instrumento de avaliação institucional foi bem avaliado pelos servidores que o responderam sendo visto como um questionário abrangente e capaz de identificar as demandas dos servidores. A nota média foi 6,4 nesse eixo e a maioria considerou entre bom, muito bom e excelente.

Fragilidades (estudantes)

Embora os números sejam baixos (4 de 34), as respostas negativas demonstram que a divulgação do instrumento de avaliação precisa ser melhorada dentro do câmpus. Além disso, a baixa participação indica que o instrumento não foi divulgado da maneira mais efetiva. Justifica-se que a avaliação institucional ocorreu em um período de férias letivas no câmpus, o que dificultou bastante a programação de uma agenda para divulgação em salas de aula e participação dos estudantes.

Fragilidades(servidores)

Embora não haja respostas negativas, a participação foi baixa. A baixa participação do câmpus no caso da avaliação institucional realizada em 2024, justifica-se pelo fato dela ter ocorrido em um período de férias letivas e pouco prazo de aplicação do questionário.

Melhorias em relação ao ano anterior

O questionário de avaliação institucional não foi mais realizado durante o período de avaliações finais, o que torna menos conturbada a sua aplicação.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidade (estudantes)

Com relação à contribuição social e econômica para a sociedade, à formação cidadã e aos instrumentos de planejamento e desenvolvimento institucional utilizados pelo câmpus, a grande maioria, mais de 80%, dos estudantes avaliou positivamente, sendo que aproximadamente um terço dos respondentes considera que o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do Câmpus é excelente.

Potencialidade (servidores)

A percepção da maioria dos servidores é positiva quanto à contribuição social e econômica para a sociedade, à formação cidadã e aos instrumentos de planejamento, desenvolvimento e de avaliação institucional utilizados pelo câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Embora os percentuais sejam baixos, as respostas negativas demonstram que a divulgação dos instrumentos de planejamento precisa ser melhorada dentro do câmpus. Apesar de minoritárias, ainda há respostas que indicam que parte dos estudantes desconhece o PDI, os projetos de pesquisa e extensão do câmpus e mesmo a intenção estratégica do IFSul.

Fragilidades(servidores)

Em média, a percepção dos servidores nas perguntas relativas a esse eixo ficou abaixo de 6,0. Alguns servidores chegam a relatar que desconhecem ações relacionadas à participação em projetos, ao PDI e à responsabilidade social nas ações do IFSul.

Melhorias em relação ao ano anterior

Reformulação do questionário de avaliação institucional que ficou mais enxuto e coerente com a realidade de cada câmpus, possibilitando respostas mais objetivas.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidade (estudantes)

Com relação às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao atendimento, à comunicação e ao suporte aos estudantes, as avaliações foram positivas em sua grande maioria.

Potencialidade (servidores)

A avaliação foi positiva na maioria das questões referentes às políticas acadêmicas.

Fragilidades (estudantes)

Inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não há psicólogos e enfermeiros); A comunicação com a comunidade externa e a quantidade de ações de extensão foram os aspectos que receberam os maiores percentuais de avaliações negativas, embora os percentuais de avaliações positivas tenham sido maiores.

Fragilidades (servidores)

A avaliação dos servidores nesse eixo foi abaixo da média (5,3 no geral). A inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não tem psicólogo, assistente social e enfermeiro) ajuda a explicar a avaliação negativa neste item.

Melhorias em relação ao ano anterior

A comunicação do câmpus foi mais bem avaliada pelos servidores.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidade (estudantes)

A maioria dos estudantes avalia como positiva as políticas de gestão em todos os sentidos.

Potencialidade (servidores)

A maioria dos servidores avaliou positivamente a atuação da direção geral e da direção de ensino e a gestão financeira do campus quanto aos aspectos de políticas de gestão.

Fragilidades (estudantes)

A relação entre planejamento financeiro e gestão do câmpus foi avaliada abaixo da média pelos estudantes (5,76).

Fragilidades (servidores)

O percentual de avaliação positiva foi menor quanto à atuação da reitoria em atender as demandas do câmpus e sua disposição para dialogar com os servidores, bem como a eficiência do sistema de registro acadêmico.

Melhorias em relação ao ano anterior

A avaliação dos atendimentos das demandas por parte das pró-reitorias foi melhor. Por outro lado, há agora também avaliações negativas em todos os quesitos, embora elas sejam percentualmente pequenas.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidade (estudantes)

Com relação ao eixo de infraestrutura, a grande maioria das avaliações foram positivas, em quase todos os quesitos.

Potencialidade (servidores)

Serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem) foram bem avaliados pelos servidores, obtendo respostas positivas quase na totalidade.

Fragilidades (estudantes)

A ausência de ambulatório ou de outros equipamentos para atendimento à saúde justifica algumas respostas negativas nesse eixo. Também as avaliações de serviços de manutenção

ficaram abaixo da média.

Fragilidades (servidores)

Em geral, os servidores avaliaram o eixo de estrutura física de maneira negativa. Em especial, as perguntas sobre o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse, sobre os espaços de alimentação e de convivência, sobre a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD, e sobre o ambulatório para atendimento dos serviços de saúde receberam muitas avaliações negativas.

Melhorias em relação ao ano anterior

Várias questões referentes a infraestrutura, incluindo os referentes a internet e a biblioteca no câmpus foram bem avaliadas neste ano pelos estudantes. Por outro lado, a avaliação dos servidores foi ruim na maioria dos quesitos, com uma média de 4,7 para respostas relativas a esse eixo.

O Quadro 45 mostra como foi a participação dos estudantes e dos servidores na Avaliação Institucional 2023:

Quadro 45 - Participação por segmento na Avaliação Institucional 2023

Segmento	Nº de participantes/Nº existente	Porcentagem (%)
Discentes	34/742	04,58
Servidores	11/45	24,44
Servidores TAEs	03/15	20,00
Servidores Docentes	08/30	26,66

Fonte: Avaliação Institucional 2023 do IFSul e SISTEC (2024).

4.6. CAMPUS NOVO HAMBURGO

Câmpus Novo Hamburgo iniciou sua implantação, em 2014, com a oferta de 161 vagas de cursos de formação inicial e continuada (FIC) pelo PRONATEC-Bolsa Formação e de 120 vagas de cursos técnicos vinculados ao Programa Pro funcionário, sendo estes cursos destinados para servidores da educação ligados às redes municipal e estadual. Ainda, preocupados com a gestão democrática e em atender as demandas locais realizou-se audiências públicas e pesquisas, ouvindo a comunidade, as entidades de classes e convidando-os a participar ativamente, na tomada de decisão referente à escolha do primeiro curso técnico institucional do Câmpus.

No dia 26 de março de 2015 iniciaram as atividades letivas do curso Técnico em Mecatrônica na modalidade subsequente, escolhido de forma participativa e democrática, afirmando, desta maneira, que a instituição se instala no município com foco em contribuir na qualificação socioeducacional da comunidade hamburguesa e da região do Vale dos Sinos.

No final do ano de 2023 o Câmpus Avançado Novo Hamburgo foi promovido a Câmpus Novo Hamburgo. O Quadro 46 apresenta a composição da comissão local do Câmpus Novo Hamburgo. No quadro 47 estão apresentados os cursos oferecidos pelo Câmpus Novo Hamburgo. A participação da comunidade acadêmica do Câmpus Novo Hamburgo na Avaliação Institucional 2023 está apresentada no quadro 48.

Quadro 46 - Composição CPA Local - Câmpus Novo Hamburgo.

Nome completo	Segmento
Gilson Cesar Pianta Correa	Docente/Coordenação Local
Paulo Ricardo Cechelero Villa	Docente
José Vitor Muller da Silva	TAE
Silvio Alexandre Severo Trindade	TAE
Ágata Rafaela Souza	Discente
Érica Costa Capelletti	Discente
Caroline Möller	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024.

Quadro 47 - Cursos ofertados - Câmpus Novo Hamburgo

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Mecatrônica
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Mecatrônica
Cursos de Graduação	Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - EAD
Cursos de Especialização	EAD

Fonte: SISTEC 2024.

Quadro 48 - Participação, por segmento, Câmpus Novo Hamburgo

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Porcentagem (%)
Discentes	4/483	0,83%
Servidores	2/35	5,71%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC 2024.

Devido ao baixíssimo número de participantes respondentes do questionário de avaliação institucional, não foi gerado um relatório analisando o resultado da AI no Câmpus Novo Hamburgo. De forma semelhante aos anos anteriores, não há condições de realizar análises de avanço neste sentido.

4.7. CÂMPUS PASSO FUNDO.

O Câmpus Passo Fundo foi inaugurado no dia 27 de novembro de 2007 e está localizado na Estrada Perimetral Leste, 150 – Loteamento Parque Farroupilha na cidade de Passo Fundo. Atualmente conta com 104 servidores, destes 41 técnicos administrativos e 63 docentes. Atualmente, o Câmpus Passo Fundo conta com 2 cursos integrados ao ensino médio, 7 cursos técnicos subsequentes, 7 graduações e 4 especializações, como apresentado no quadro a seguir.

Quadro 49 - Cursos ofertados - Câmpus Passo Fundo

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática Técnico em Mecânica
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Técnico em Edificações Técnico em Informática Técnico em Mecânica Técnico em Meio Ambiente - EAD Técnico em Administração - EAD Técnico em Contabilidade - EAD
Cursos de Graduação	Ciência da Computação Engenharia Civil Engenharia Mecânica Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados - EAD Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas - EAD Licenciatura em Pedagogia - EAD Tecnologia em Sistemas para Internet - EAD
Curso de Pós-Graduação (Especialização Técnica)	Especialização Técnica em Eficiência Energética em Edificações
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação Gestão da Educação Básica Docência da Educação Profissional e Tecnológica - EAD

A composição da Comissão Própria de Avaliação do Câmpus Passo Fundo é a seguinte:

Quadro 50 - Composição CPA Local – Câmpus Passo Fundo

Nome completo	Segmento
Maristâni Gampert Spannenberg Formigheri	Docente/Coordenação Local
Ricardo Luis Deboni	Docente
Roberta Macedo Ciocari	Docente
Edson Regis de Jesus	TAE
Alessandra Aparecida Robaldo dos Santos Sefrin	Discente
Gabriel Conte	Discente
Tadeu Moraes Trindade	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Quando Avaliando o instrumento de avaliação institucional, os estudantes consideraram MUITO BOM este instrumento. Quanto a forma de divulgação dos resultados da avaliação institucional, os estudantes também veem como bastante positiva.

Potencialidades (servidores)

Quanto aos servidores respondentes, a média de respostas consideraram o instrumento avaliativo MUITO BOM e serve para cumprir suas funções.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Embora classificado como BOM, classificação não considerada baixa, é importante reconhecer que ainda há espaço para aprimoramentos e ajustes nos documentos institucionais.

Potencialidades (servidores)

Avaliamos o nível de conhecimento e aplicação da missão, valores e visão da Instituição nas atividades cotidianas do nosso Campus, obteve-se uma resposta média de BOM. No entanto, esta nota não chega a um valor correspondente a 6, esta é uma classificação regular e indica uma falha significativa na internalização dos princípios fundamentais que orientam as ações e decisões do nosso Campus.

É inaceitável que nossa comunidade acadêmica não demonstre um entendimento claro e uma aplicação consistente da missão, valores e visão da Instituição.

Fragilidades (estudantes)

Muitos estudantes desconhecem a missão, os valores e a visão do IFSUL, bem como os documentos PDI e PPI.

Fragilidades (servidores)

Recomenda-se uma análise mais aprofundada das áreas que receberam avaliações mais baixas, a fim de identificar lacunas específicas e áreas de melhoria.

Sugerimos que sejam realizadas consultas adicionais com a comunidade acadêmica para obter feedback mais detalhado sobre o PDI e PPI, visando identificar pontos fortes a serem mantidos e áreas de oportunidade a serem desenvolvidas. Além disso, é essencial garantir uma comunicação transparente e ampla sobre as revisões e atualizações realizadas nos documentos, a fim de promover o engajamento e a participação de todos os envolvidos no processo de planejamento institucional.

Respostas às questões abertas

Passo Fundo foi um dos Campi que mais obteve respostas descritivas dos participantes. Entre as respostas, algumas questões podem ser direcionadas, igualmente, a mais de um eixo, por conta da sua correlação. Com base nelas, a Comissão Própria de Avaliação as reproduzirá em forma de tópicos, destacando-se:

Com relação ao eixo 2, que versa sobre o desenvolvimento institucional, o principal apontamento refere-se à burocracia, considerada como um fator que impede o bom andamento de processos para participação em projetos e de atendimento social. Também foi destacado que o PDI e o PPI são ineficazes, pois são considerados apenas uma mera formalidade:

“O comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social, na maior parte das vezes, é usado como mero discurso, porém, na prática, predomina o gerencialismo, a burocracia, a perseguição pessoal, os interesses pessoais e de pequenos grupos, a falta de zelo pela legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência.”

Informações como missão e valores estão apenas em formato virtual, o que dificulta seu acesso pela totalidade da comunidade acadêmica. Ainda, o IFSul demonstra estar interessado somente na quantidade de alunos não na qualidade de seu atendimento.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Neste eixo foram observadas várias respostas positivas, os estudantes consideraram MUITO BOM para disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Pólo. Quanto ao acesso e tempo de resposta durante a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle) foi considerado MUITO BOM pelos estudantes.

Quanto as políticas de ensino, apoio a pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica, e as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Pólo os estudantes consideram BOM para estes quesitos.

Potencialidades (servidores)

Na resposta as questões obtiveram-se uma resposta média de BOM. Os servidores, de maneira geral, conhecem os programas oferecidos pela instituição, bem como seu funcionamento.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes consideram os serviços de saúde oferecidos no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental) como RUIM

Respostas às questões abertas

Quanto ao eixo 3, que trata das políticas acadêmicas, comentários foram feitos sobre comunicação, pesquisa e extensão, formação continuada, horários dos cursos e professores.

“Quanto à comunicação, esta pode ser considerada deficiente, pois o e-mail institucional deveria ser usado como meio de oficial de comunicação. Além disso, reuniões estão servindo para reforçar informações enviadas por e-mail, mas deveriam ter como foco principal discussões de cunho pedagógico.”

“A pesquisa na engenharia civil está dando pequenos passos graças ao esforço pessoal de alguns professores, e não por uma política institucional. O setor de pesquisa é precário e totalmente burocrático, não apresentando incentivo, qualificação, planejamento e gestão. Por outro lado, há muitas e importantes ações de extensão, no entanto docentes e TAEs que participam dessas ações deixam o campus desatendido.”

“Não existe uma política de formação continuada em serviço, estrategicamente formulada e realizada. Não há aprofundamento e sequer compreensão razoável da EPT.”

“O campus é polarizado, extremamente fragmentado e cada gueto é fechado em si mesmo, com concorrência velada e perseguição pessoal.”

“O horário poderia apresentar algumas matérias para serem cursadas à noite ou ser híbrido, pois é difícil se deslocar até o campus para estudar e trabalhar durante o dia.”

“Com relação aos docentes, várias vezes foram ouvidos comentários de professores chamando os alunos de “burros”. Não há participação de todos os professores nas convocações para os conselhos de classe. Alguns professores não possuem didática e não se esforçam, mas a maioria é didática e parceira, apoiando os alunos dentro e fora da sala de aula.”

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Maior destaque pode ser dado a satisfação dos estudantes com eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP), cujas respostas obtidas foram MUITO BOM. As respostas dos estudantes demonstram que a direção do campus e reitoria tem sido presente e vem apresentando seu planejamento e ações, tendo as respostas obtidas, avaliadas como BOM.

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliam que a atuação da Reitoria, Pró-reitorias, Direção Geral, Chefia de ensino e Chefia de administração do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, tem sido BOA.

Respostas às questões abertas

No Eixo 4 foram pontuadas, pelos respondentes, uma série de questões, das quais as seguintes obtiveram maior ênfase:

- Necessidade de melhorias na comunicação e fluidez nos procedimentos internos;
- Alocação de recursos para laboratórios, equipamentos e softwares;
- Ampliação de projetos de monitoria

Os próprios participantes destacam que a “instituição tem profissionais qualificados para auxiliar na gestão e orientar processos e procedimentos de forma mais eficiente”.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes que responderam ao questionário, consideram como BOA a estrutura física geral do câmpus, para realizar suas atividades acadêmicas e demais atividades do dia a dia no convívio dentro das instalações.

Potencialidades (servidores)

O maior destaque é percebido com relação a estrutura e acervo da biblioteca, para a qual os servidores consideram MUITO BOM estes quesitos.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes consideram RUIM a estrutura oferecida no ambulatório do Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Os servidores consideram RUIM as infraestruturas físicas e tecnológicas para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD do Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

De maneira geral, o padrão de respostas foi semelhante as obtidas na avaliação anterior, mesmo com a mudança no formato de resposta ao questionário avaliativo.

Respostas às questões abertas

O Eixo 5 foi o eixo que mais recebeu comentários e sugestões da comunidade acadêmica do Campus Passo Fundo.

- Melhorias e reformas nos prédios para evitar infiltrações e alagamentos;
- Problema de lentidão e conexão com a internet;
- Cuidados com a limpeza de salas, banheiros e jardinagem.

A qualidade da internet foi alvo de várias sugestões e críticas, principalmente porque é na área da informática que vários cursos são oferecidos. De acordo com as respostas, os problemas de conexão têm afetado as “atividades tanto para estudantes como para professores”. Desta forma é necessário “Melhorar a questão do acesso à internet, pois para certas atividades quando muitas pessoas estão acessando é quase impossível ficar estável. O campus de Passo Fundo está ficando cada vez mais famoso nos cursos de informática e precisa ter uma boa internet”.

Foram, ainda, pontuadas questões em relação aos espaços de alimentação, convivência e descanso. “Precisamos de um espaço para a convivência. Muitos alunos passam o dia todo no campus e não possuímos um local para descanso entre os turnos de aula”. E, esse espaço é de grande importância para desenvolvimento pessoal, trocas entre alunos etc.”

Quadro 51 - Participação, por segmento, Câmpus Passo Fundo

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes	144/1919	7,50%
Servidores	46/104	44,23%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2024.

4.8. CÂMPUS PELOTAS

O Câmpus Pelotas está situado na Praça Vinte de Setembro, nº 455, no bairro Centro, em Pelotas, Rio Grande do Sul. Ele é composto por um total de 572 servidores lotados, sendo 185 técnicos-administrativos efetivos, 2 técnicos administrativos temporários, 343 docentes efetivos e 42 docentes substitutos. O Câmpus Pelotas oferece uma variedade de cursos de nível médio e graduação nas áreas técnica e acadêmica.

No que diz respeito aos cursos técnicos, estão disponíveis as seguintes opções: Design Gráfico, Design de Interiores, Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Edificações/EJA (Educação de Jovens e Adultos), Mecânica e Telecomunicações.

Já os cursos de graduação incluem Bacharelado em Design; Engenharia Elétrica; Engenharia Química; Licenciatura em Computação; Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa/Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas (modalidade EaD); Pedagogia (modalidade EaD); Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Tecnologia em Sistemas para Internet e Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados.

Adicionalmente, a instituição oferece programas de Pós-Graduação Lato Sensu nas áreas Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias, Educação: Espaços Possibilidades para Educação Continuada - EaD. Além disso, são ofertados programas Stricto Sensu como o Mestrado Profissional em Educação & Tecnologia, Mestrado Profissional Engenharia & Ciências Ambientais, Doutorado Profissional Educação & Tecnologia. Durante o período de aplicação deste questionário, tínhamos um total de 3.981 alunos matriculados no campus Pelotas.

No processo avaliativo referente ao ano de 2023, a participação na avaliação institucional foi percebida aproximadamente por 22,73% dos servidores e 15,7% de discentes.

A Comissão Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas é composta conforme a tabela Quadro 19 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas.

Quadro 52 - Composição CPA Local – Câmpus Pelotas.

Nome completo	Segmento
Luisa Souza van der Laan	Docente/Coordenação Local
Gustavo Fabro de Azevedo	Docente
Michele de Almeida Schmidt	Docente
Daniel Maciel Schubert	TAE
Dóris Helena de La Rocha Ladeira	TAE
Anderson Miguel Botelho Pintanel	Discente
Gabriele da Silva Vieira	Discente
Ângela Machado Treptow Sapper	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Quadro 53 - Cursos existentes no período avaliado – Câmpus Pelotas.

Modalidade	Curso(s)
Cursos Técnicos Integrados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Design Gráfico 2. Design de Interiores 3. Edificações 4. Eletromecânica 5. Eletrônica 6. Eletrotécnica 7. Química 8. Edificações/EJA
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Edificações 2. Eletromecânica 3. Eletrônica 4. Eletrotécnica 5. Mecânica 6. Química 7. Telecomunicações

Cursos de Graduação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bacharelado em Design 2. Engenharia Elétrica 3. Engenharia Química 4. Licenciatura em Computação 5. Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa 6. Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas - EAD 7. Pedagogia - EAD 8. Tecnologia em Gestão Ambiental 9. Tecnologia em Saneamento Ambiental 10. Tecnologia em Sistemas para Internet - EAD 11. Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados 12. Engenharia de Produção - EAD
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias 1. Educação 2. Educação: Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada - EAD
Curso de Pós-Graduação (Mestrado)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia 2. Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais
Curso de Pós-Graduação (Doutorado)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia

O Instrumento de Avaliação e Principais Resultados

A divisão dos eixos do questionário de avaliação é uma maneira adequada de abordar os diferentes aspectos da instituição. Essa estrutura permite que as questões estejam organizadas de forma a abranger um amplo espectro de áreas relevantes para a autoavaliação institucional.

O questionário de avaliação foi dividido em 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), Políticas Acadêmicas (Eixo 3), Política de Gestão (Eixo 4) e Infraestrutura (Eixo 5).

Quanto aos critérios de avaliação, a inclusão das opções "excelente", "muito bom", "bom", "razoável", "ruim" e "desconheço" permite uma variedade razoável para os servidores expressarem sua opinião sobre cada pergunta. No entanto, também é válido considerar se e que ao final de cada eixo existe um espaço onde os participantes podem expressar sua opinião abertamente.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A média de respostas dos discentes para as questões deste eixo, classificando as opções como excelente, muito bom ou bom, foi de 69,60%. Aqueles que consideraram razoável ou ruim representaram 20,96%, enquanto 9,44% afirmaram desconhecer o assunto. Já entre os servidores, a porcentagem daqueles que avaliaram como excelente, muito bom ou bom foi de 70,77%, enquanto 24,62% consideraram razoável ou ruim e apenas 4,62% afirmaram desconhecer o assunto.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

Com base na avaliação dos discentes, que representam 69,60% da comunidade participante, o instrumento de autoavaliação institucional foi considerado excelente, bom ou muito bom em relação à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Esta é uma avaliação positiva que indica que o instrumento atendeu às expectativas dos estudantes.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

Com base na avaliação dos servidores, que representam 70,77% da comunidade participante, o instrumento de autoavaliação institucional foi considerado excelente, bom ou muito bom em relação à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas. Essa é uma avaliação positiva que indica que o instrumento atendeu às expectativas dos servidores e foi capaz de abordar diversos temas relevantes para a instituição.

Fragilidades na Visão dos Discentes

Considerando que 20,96% dos discentes avaliaram o instrumento como razoável ou ruim em relação à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas, e mais 9,94% desconhecem a avaliação do instrumento, fica evidente que ainda há espaço para melhorias nesses aspectos. Essas porcentagens indicam que uma parte significativa dos discentes não está satisfeita com o instrumento utilizado para autoavaliação institucional.

Fragilidades na Visão dos Servidores

Dos servidores avaliados, 4,62% desconhecem o instrumento e 24,62% dos servidores que consideraram o instrumento de autoavaliação institucional como razoável ou ruim em relação

à quantidade de questões, abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas, fica claro que há uma insatisfação por parte desse grupo. Essa avaliação negativa indica que esses servidores sentiram que o instrumento não foi suficiente em termos de abordar todos os assuntos relevantes e identificar as demandas existentes na instituição.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

A média das questões deste eixo que foram respondidas pelos estudantes com excelente, muito bom ou bom foi de 62,20 % e 59,62% no caso dos servidores.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

De acordo com uma pesquisa realizada em nosso campus, 63,36% dos discentes indicaram que consideram excelente, muito bom ou bom o nível de conhecimento e aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas. Esses resultados mostram que a maioria dos membros de nossa comunidade está alinhada com os princípios e diretrizes estabelecidos pela instituição e os utiliza como guia para suas práticas diárias.

Outro ponto positivo foi que 65,92% dos discentes indicaram que consideram excelente, muito bom ou bom o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul. Esses resultados mostram que a comunidade acadêmica e administrativa reconhece o comprometimento ético e os princípios de justiça social que norteiam nossas atividades. Além disso, evidencia-se a importância atribuída à igualdade de oportunidades e à formação cidadã proporcionadas pela instituição.

Fragilidades na Visão dos Discentes

Com base nos resultados da pesquisa, observamos que houve uma avaliação negativa em relação ao conhecimento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSul na qual 14,72% dos participantes avaliaram como razoável ou ruim, enquanto 28,32% desconhecem o assunto. Esses resultados indicam uma possível falta de divulgação ou comunicação efetiva sobre o PDI e PPI para a comunidade acadêmica e administrativa. Esses documentos são fundamentais para nortear as ações da instituição em termos de desenvolvimento estratégico e pedagógico.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

Com uma avaliação de 54,62% de excelência, muito bom ou bom indica que uma parte significativa da comunidade da instituição está bem alinhada com a missão, valores e visão da organização. Isso sugere que há uma compreensão e comprometimento razoáveis com esses elementos-chave entre os membros do campus. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) obteve uma avaliação de 60,7% entre excelência, muito bom ou bom o que indica um nível considerável de aprovação e reconhecimento por parte da comunidade acadêmica em relação às estratégias e direções estabelecidas pela instituição.

A melhor questão avaliada foi referente ao atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadão, o comprometimento ético da comunidade acadêmica com 68,46% entre os tópicos de excelência, muito bom ou bom.

Fragilidades na Visão dos Servidores

Com base nos resultados, observamos que houve uma avaliação negativa em relação às possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul, na qual 35,38% dos servidores consideraram como ruim ou razoável essa oportunidade de participação, enquanto 10% desconhecem o assunto.

Esses resultados indicam a necessidade de melhorar as condições e oportunidades de envolvimento dos diferentes públicos da instituição em projetos integrados. É fundamental garantir que os docentes, discentes e técnico-administrativos tenham acesso adequado a informações sobre essas oportunidades e sejam incentivados a participar ativamente nesses projetos.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

A respeito das políticas acadêmicas, 63,16% dos estudantes respondentes consideram como excelente, muito bom ou bom, 19,68% consideraram razoável ou ruim e 17,17% desconhecem, já no segmento dos servidores 57,61% avaliam como excelente, muito bom ou bom, 24,85% consideraram razoável ou ruim e 17,53% desconhecem o assunto.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A qualidade da comunicação do campus Pelotas com a comunidade interna, composta por estudantes, pais e responsáveis, servidores e trabalhadores terceirizados, recebeu uma avaliação positiva. De acordo com os resultados da pesquisa realizada, 67,52% dos discentes consideraram a comunicação como excelente, bom ou muito bom, sendo este o aspecto mais bem pontuado no referido eixo de avaliação. Além disso, as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais desenvolvidas no meu Câmpus/Polo também foram bem avaliadas pela comunidade externa. Segundo a pesquisa realizada, 61,92% dos participantes responderam que estas atividades foram consideradas excelentes, muito boas ou boas.

A pesquisa também avaliou o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica e de acordo com os resultados, 63,68% dos participantes responderam que consideram esse apoio como excelente, muito bom ou bom. Isso demonstra o compromisso da instituição em fomentar a produção de conhecimento e incentivar a participação dos estudantes em atividades científicas e tecnológicas.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

O atendimento e o apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no campus Pelotas receberam uma avaliação positiva. Segundo a pesquisa realizada, 74,62% dos servidores consideraram esse aspecto como excelente, muito bom ou bom. Além disso, a pesquisa também avaliou as políticas de ensino ofertadas nos cursos do campus. De acordo com os resultados, 66,92% dos servidores responderam que consideram essas políticas como excelente, muito bom ou bom, demonstrando que as ações desenvolvidas pela instituição, como cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico e programas de monitoria têm sido valorizadas e bem recebidas pelos servidores.

Fragilidades na Visão dos Discentes

A pesquisa também avaliou a comunicação do campus/polo com a comunidade externa, ou seja, pessoas que não possuem vínculo direto com o campus Pelotas. Infelizmente, os resultados revelaram que essa foi a maior fragilidade encontrada no eixo de avaliação com 25,44% das discentes considerando a comunicação razoável ou ruim. Isso indica que há espaço para melhorias nesse aspecto, visando uma maior efetividade na divulgação das informações e

na interação com a comunidade externa, ressaltando que nas três avaliações anteriores a comunicação com a comunidade externa também foi constatada como uma fragilidade.

Fragilidades na Visão dos Servidores

A pesquisa apontou que a comunicação do campus com a comunidade externa, recebeu a pior avaliação no eixo de avaliação. Um total de 53,85% dos servidores considerara essa comunicação como razoável ou ruim. Esses resultados destacam a necessidade de melhorar a efetividade da divulgação de informações e interação com a comunidade externa, ressaltando que este foi o ponto mais mal avaliado no eixo nas três pesquisas anteriores.

Outro ponto considerado razoável ou ruim foi a questão do apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no campus Pelotas, por 33,08% dos servidores, indicando a existência de desafios a serem superados nesse aspecto, visando um melhor suporte às atividades de pesquisa e incentivo à iniciação científica.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

A maioria dos estudantes sendo 62% e servidores 58,65% avaliaram as políticas de gestão como excelentes, muito boas ou boas. No entanto, 26,92% dos servidores e 19,96% dos estudantes consideraram essas políticas como razoáveis ou ruins, desconhecem o assunto 18,04% dos discentes e 14,42% dos servidores.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP) recebeu uma avaliação positiva de 71,68% dos discentes, sendo considerada excelente, muito boa ou boa. Essa foi a questão mais bem avaliada dentro do tópico em análise. Em relação à atuação da Direção Geral do campus Pelotas em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e execução das ações, 60,64% dos participantes iniciativas da Direção também avaliaram positivamente. Tais resultados indicam um nível elevado de satisfação com o SUAP e com as Geral no âmbito do campus Pelotas.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

A eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP) foi avaliada positivamente por 67,69% dos servidores, sendo considerada excelente, muito boa ou boa. Essa é a questão mais bem avaliada dentro do tópico. Em relação à atuação da Direção Geral do campus Pelotas em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, 66,92% dos participantes avaliaram como excelente, muito bom ou bom.

Fragilidades na Visão dos Discentes

A avaliação da relação entre o planejamento financeiro e a gestão do câmpus Pelotas apresentou resultados que demandam atenção. Dos discentes participantes, 19,84% expressaram uma percepção razoável ou ruim em relação a essa conexão, enquanto 23,52% afirmaram desconhecer o assunto.

Além disso, é importante ressaltar que o questionamento sobre a avaliação da atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do campus também revelou resultados que merecem atenção. Nesse quesito, 19,08% dos discentes consideraram essa atuação razoável ou ruim, enquanto 21,92% afirmaram desconhecer o assunto.

Fragilidades na Visão dos Servidores

É importante ressaltar que a avaliação da atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus/Polo revelou resultados que merecem atenção. Dos servidores consultados, 36,15% consideraram essa atuação como ruim ou insatisfatória, enquanto 17,69% afirmaram desconhecer o assunto. Além disso, também foi verificado que 25,38% dos participantes consideraram a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias como ruim ou razoável em relação ao atendimento às demandas do campus e constataram que 7,69% dos respondentes afirmaram desconhecer o assunto.

Eixo 5 - Infraestrutura

Para 64,68% dos estudantes consideraram excelente, muito boa ou boa, 20,74% razoável ou ruim e 14,58% desconhecem o assunto. Em relação aos servidores, 57,61% consideraram excelente, muito boa ou boa, 28,46% razoável ou ruim e 13,92% desconhecem o assunto.

Aspectos Positivos na Visão dos Discentes

A infraestrutura física e tecnológica dos locais disponibilizados aos estudantes para a realização de suas atividades regulares, como salas, laboratórios e oficinas, foi avaliada positivamente. De acordo com a pesquisa, 74,56% dos estudantes consideraram essa infraestrutura como excelente, muito boa ou boa. Além disso, as instalações da biblioteca, sua informatização e organização também foram bem avaliadas, nesse aspecto, 69,92% consideraram esses quesitos como excelentes, muito bons ou bons.

Esses resultados destacam a satisfação dos estudantes em relação à infraestrutura física e tecnológica oferecida para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. É importante ressaltar que esses indicadores refletem uma percepção positiva por parte dos estudantes em relação ao ambiente de estudo disponibilizado pela instituição.

Aspectos Positivos na Visão dos Servidores

Os serviços de manutenção do campus receberam uma avaliação muito positiva com 85,38% dos servidores consideraram esses serviços como excelentes, muito bons ou bons. Isso indica que a maioria está satisfeita com a limpeza, segurança e jardinagem oferecidos no local de trabalho.

Já em relação à biblioteca, as instalações, informatização e organização também foram bem avaliadas. Segundo a pesquisa, 70,77% deles avaliaram esses aspectos positivamente. Isso demonstra que a maioria dos servidores está satisfeita com as condições da biblioteca em termos de infraestrutura e recursos tecnológicos disponíveis.

Fragilidades na visão dos Discentes

Os resultados da pesquisa revelam que a avaliação do acesso à internet disponibilizado pelo campus/polo foi a mais mal avaliada pelos discentes. Segundo a pesquisa, 34,40% dos consideraram esse acesso razoável ou ruim. Isso indica que um percentual significativo de alunos não está satisfeito com a qualidade ou velocidade da conexão à internet no local de trabalho.

Além disso, a segunda questão mais mal avaliada foi relacionada ao local e infraestrutura disponibilizada para atividades de lazer, descanso e extraclasse. De acordo com a pesquisa, 32,80% consideraram esses aspectos como razoáveis ou ruins.

Fragilidades na visão dos Servidores

Os resultados da pesquisa mostram que a avaliação do acesso à internet disponibilizado pelo campus foi mal avaliada pelos servidores, com 50,77% considerando-o razoável ou ruim. A segunda questão mais mal avaliada do eixo foi relacionada ao local e infraestrutura disponibilizada para atividades de lazer, descanso e extraclasse, com 45,38% dos servidores considerando esses aspectos como razoáveis ou ruins. Esses dados indicam que uma parcela significativa dos servidores não está satisfeita com a qualidade ou velocidade da conexão à internet no local de trabalho, assim como com os espaços e recursos oferecidos para momentos de relaxamento e atividades extracurriculares.

Quadro 54 - Participação por segmento

Segmento	Nº de participantes/Nº Existentes	Porcentagem (%)
Discentes	625/6239	10,02%
Servidores (TAEs e Docentes)	130/572	22,73%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2024 e SISTEC 2024.

4.9. CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA.

O Campus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG), é uma das unidades vinculadas ao IFSul, instituição de educação profissional técnica, superior e pós-graduação, tendo como origem o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. O CaVG, como é conhecido, fica a cerca de 8 km do centro urbano de Pelotas, conta com área de 201 ha, entre unidades de produção e de ensino, bosques e rica vegetação. O CaVG dispõe de sistema de internato masculino e feminino, atendendo a aproximadamente 100 alunos de até 16 municípios da zona sul do estado.

O CaVG tem por objetivo ofertar uma educação pública e gratuita, unindo ensino, pesquisa, extensão e prática produtiva, dentro de um modelo dinâmico de geração e aplicação de conhecimentos.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça. é a seguinte:

Quadro 55 - Composição CPA Local - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Nome completo	Segmento
Viviane Maciel da Silva	Docente/Coordenação Local
Fábio Veleda Chiabotto Duarte	TAE
Tainá Fagundes Garcia	Discente
Luismar de Souza Rita	Discente
Luis Carlos Rodrigues da Silva	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Quadro 56 - Cursos ofertados - Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Modalidade	Cursos ofertados
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária

	Técnico em Meio Ambiente Técnico em Vestuário
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária Técnico em Meio Ambiente Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Técnico em Vestuário
Cursos Subsequentes EAD	Curso Técnico em Administração Curso Técnico em Agroindústria Curso Técnico em Contabilidade Curso técnico em Meio Ambiente
Cursos Superiores	Curso de Tecnologia em Agroindústria Curso de Tecnologia em Design de Moda Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Física Licenciatura em Química Licenciatura em Pedagogia - EAD
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação
Curso de Pós- Graduação (Mestrado)	Mestrado Profissionalizante em Ciências e Tecnologias na Educação

Fonte: SISTEC (2024).

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo correspondeu à questão 29 do questionário, buscava discutir o processo de autoavaliação institucional.

Potencialidades (estudantes)

O processo avaliativo teve um reconhecimento médio de 6,63% e o número de respondentes foi superior à edição anterior, mesmo tendo acontecido no período de férias

escolares, apenas 8% dos respondentes disse desconhecer o modo de avaliação institucional, o que denota a contribuição positiva dos processos avaliativos e vontade de ver melhorias no Campus por parte dos estudantes.

Potencialidades (servidores)

Entre os servidores o instrumento e seu potencial avaliativo teve média 6,1, o que demonstra vontade de colaborar e que os servidores reconhecem a importância do planejamento e avaliação institucional para o desenvolvimento da Instituição, assim como entre os estudantes o número de respondentes aumentou em relação ao ano anterior, apesar de ter acontecido no período de férias escolares.

Fragilidades (estudantes)

Houve baixa participação do segmento no questionamento elaborado pela CPA, além disso, 18,2% dos respondentes classificaram o questionário como ruim ou razoável como instrumento de avaliação institucional, o que sugere que devemos repensar o modo como o processo acontece.

Fragilidades (servidores)

Embora tendo obtido média geral 6,0 as notas atribuídas ao instrumento são consideradas ruim ou razoável em 30% das respostas, o que não nos dá uma avaliação confortável em relação ao retorno dos colegas e sugere que a Comissão deve rever seu método.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O segundo eixo diz respeito ao desenvolvimento institucional, no instrumento correspondeu às questões 25 a 28, a partir delas se tentou discutir temas como missão, valores, ações cotidianas, plano de desenvolvimento, projeto pedagógico, condição de participação em projetos, responsabilidade cidadã, ética e justiça social, obtendo média geral de 5,69 neste eixo.

Potencialidades (Estudantes)

Embora a avaliação geral deste eixo entre os estudantes tenha sido de 5,7, observando separadamente as questões 25 e 28 percebemos que em se tratando valores, ações cidadãs,

ética e justiça social, a maior parte dos respondentes avalia de forma positiva as ações da instituição, segundo podemos perceber, o CaVG vem construindo vínculos importantes com sua comunidade.

Potencialidades (Servidores)

Entre os servidores respondentes foi possível observar aproximadamente a metade deles avaliando de forma positiva a possibilidade e o incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Provavelmente isso se deve ao atual processo de curricularização destes ou ao incentivo vindo dos editais internos.

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes respondentes o pior resultado para o eixo 2 se mostrou em relação ao plano de desenvolvimento institucional e ao projeto pedagógico, apesar de 21% ter avaliado como ruim ou razoável, o dado mais preocupante é que 20,5% dizem desconhecer essas ferramentas tão importantes para o funcionamento do campus. Em geral essas informações circulam via SUAP, talvez seja necessário criar alternativas para ampliar seu acesso aos estudantes.

Fragilidades (servidores)

Entre os servidores respondentes a respostas negativas os modos como a instituição lida com as questões referentes ao eixo 2 se aproximam dos 60%. Esses resultados indicam a necessidade de os canais de diálogo entre os servidores e a gestão, a fim de melhorar as condições de possibilidade para o maior envolvimento destes, seja em projetos integrados ou no modo como se pretende encaminhar os próximos passos para onde estamos caminhando. É importante possibilitar a comunidade acadêmica acesso adequado a informações sobre essas oportunidades e sejam incentivados a participar ativamente nesses projetos.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

O terceiro eixo é provavelmente o mais amplo, diz respeito às políticas acadêmicas do campus do CaVG, no instrumento correspondeu às questões 15 a 24, a partir delas se tentou discutir temas como disponibilidade de professores e tutores, acesso aos ambientes virtuais, políticas de ensino, apoio a pesquisa, ações de extensão, diálogo com a comunidade,

atendimento das necessidades especiais, atuação dos serviços de saúde e psicológicos, obtendo média geral de 5,5 neste eixo.

Potencialidades (estudantes)

Entre os estudantes respondentes do instrumento de avaliação o destaque no eixo 3 foi para as questões relacionadas à disponibilidade de professores, tutores e monitores, bem como, as políticas de acesso a cursos, atualizações curriculares, materiais didáticos e programas de monitoria, destacando o bom rendimento do estudo EaD e da ampliação das ferramentas virtuais de aprendizagem diante do cenário pandêmico e que mesmo após este seguiram em uso e tornaram mais simples o compartilhamento de materiais de aula e atendimentos individualizados quando necessário.

Potencialidades (servidores)

De modo geral, o eixo 3 tem avaliações entre razoável e bom para os servidores respondentes, porém, assim como no caso dos estudantes as políticas acadêmicas adotadas pela gestão em relação às políticas de ensino ofertadas nos cursos, no que diz respeito às ações, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria, correspondem ao tópico mais bem avaliado no instrumento.

Fragilidades (estudantes)

Entre os estudantes respondentes os pontos apontados como sendo de maior fragilidade foram em relação aos serviços de saúde e psicologia, recebendo indicação de razoável no instrumento de avaliação, provavelmente por conta da limitação de horários no atendimento.

Fragilidades (servidores)

O eixo como um todo foi considerado razoável pelos servidores respondentes, demonstrando que há necessidade de melhorias no que diz respeito às políticas acadêmicas, especialmente em relação à comunicação do campus com comunidade externa que recebeu atribuição ruim no instrumento. De posse destes dados, a comissão de avaliação pretende dar visibilidade à gestão, coordenadores de curso e núcleos estruturantes para que considerem ações que melhorem o desempenho no próximo período letivo.

Eixo 4. Políticas de Gestão

O quarto eixo diz respeito às políticas de gestão institucional, no instrumento correspondeu às questões de 11 a 14, a partir delas se tentou discutir temas como eficiência do registro acadêmico, planejamento financeiro, gestão de recursos, atuação da reitoria e pró reitorias, atuação da direção do campus em relação às demandas locais, obtendo média geral de 5,5 neste eixo.

Potencialidades (estudantes)

Entre os estudantes respondentes a avaliação do sistema de registro acadêmico (SUAP) recebeu uma avaliação positiva considerada bom e muito bom em quase 70% dos casos. Dentro do eixo 4 essa foi a questão mais bem avaliada. A atuação da Direção Geral do campus em relação ao atendimento das demandas teve mais de 50% de retorno positivo por parte dos respondentes.

Potencialidades (servidores)

Semelhante ao resultado dos estudantes, entre os servidores respondentes a questão 11, referente ao sistema de registro acadêmico foi o segundo item melhor avaliado recebendo pontuação média 5,3.

Fragilidades (estudantes)

Em geral o eixo 4 teve um resultado estável entre os estudantes respondentes, ficando com aprovação média de 5,5, assim como pode ser um indicador positivo, há que se considerar que talvez os estudantes não se envolvam nas questões relativas à gestão do campus, na maioria dos casos, aproximadamente 20 a 25% dos respondentes disse não ter conhecimentos sobre o tema.

Fragilidades (servidores)

Diferente do que percebemos nas respostas dos estudantes, entre os servidores o eixo 4 teve o pior retorno, com aproximadamente 70% de respostas negativas, especialmente no que diz respeito ao planejamento financeiro e a atuação da reitoria e pró reitorias nos campus em atenção às suas demandas.

Eixo 5. Infraestrutura Física

O quinto eixo diz respeito à infraestrutura institucional, no instrumento correspondeu às questões de 1 a 10, a partir delas se tentou avaliar a opinião dos respondentes em relação aos locais disponibilizados para as atividades básicas, salas, laboratórios, atividades extraclasse, lazer, descanso, preparo de atividades, alimentação de descanso, aulas remotas, ambientes de aprendizagem virtual, acesso à internet, biblioteca para acervo e informatização, estrutura de atenção à saúde, manutenção e limpeza. Neste eixo a média geral é de 5,69, com perspectivas bastante díspares entre estudantes e servidores.

Potencialidades (estudantes)

Conforme observado entre os estudantes respondentes, a infraestrutura física e tecnológica dos espaços do campus, seja os para tarefas cotidianas como salas de aula, laboratórios, receberam média 6, com avaliações equivalentes a bom e muito bom. Ainda de acordo com os estudantes, os espaços de alimentação e biblioteca também receberam média superior a 6.

Potencialidades (servidores)

Segundo o observado entre os servidores respondentes para as questões deste eixo, o destaque foram os serviços de manutenção do campus como, jardinagem, segurança e limpeza, tendo avaliação muito positiva boa ou muito boa em mais de 50% dos casos.

Fragilidades (estudantes)

As respostas desconheço formam maioria também entre os respondentes estudante, resultando em uma pontuação bom ou razoável para os espaços destinados a produção de aulas no modo não presencial.

Fragilidades (servidores)

O retorno geral deste item é bastante alarmante, pois, de maneira geral a infraestrutura do campus recebeu avaliações desconheço, ruim ou razoável em mais de 60% das respostas. Sendo que, a questão 4 que se referia a estrutura física para aulas remotas teve mais de 60% de respostas desconheço, além de ter sido o mais mal avaliado com média 2,2.

Quadro 57 -Participação, por segmento, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes	178/3474	5,12%
Servidores (Docentes e TAEs)	67/209	32%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC 2024.

4.10. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

O Câmpus Santana do Livramento, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul), foi concebido durante a segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo suas atividades iniciadas junto à comunidade discente em setembro de 2010.

O Câmpus é atualmente composto por 66 servidores, subdivididos em 24 técnicos administrativos e 46 docentes. A instituição oferece três cursos técnicos integrados ao ensino médio, Técnico em Sistemas de Energia Renovável, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Eletroeletrônica. Também são oferecidos, em níveis subsequente e superior, o Curso Técnico Subsequente em Sistemas de Energia Renovável e os Cursos em nível Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados.

O Câmpus Santana do Livramento destaca-se sobretudo pela parceria firmada com duas instituições de ensino uruguaias, a Universidade do Trabalho Uruguiaia (UTU) e a Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC), o que permite aos seus estudantes obterem uma diplomação Binacional. A partir dessa colaboração interinstitucional, os alunos aprovados em processos seletivos do IFSUL têm a possibilidade de ingressarem nos cursos técnicos em Agropecuária, Florestas, Gastronomia e Logística, os quais são oferecidos nas instituições uruguaias.

O quadro, a seguir, apresenta a composição atual da Comissão de Avaliação Institucional, do Câmpus Santana do Livramento. No Quadro 59, são apresentados os cursos existentes no câmpus, no período avaliado.

Quadro 58 - Composição CPA Local – Santana do Livramento

Nome completo	Segmento
Abner Gilead Araujo Guedes	Docente/Coordenação Local
Henrique Bestani Seibel	Docente
Tadeu Vargas	Docente
Victor Machado Alves	Docente
Victor Vinicius Silveira Esteve	TAE
Sergio Arancibio Zabalveytia Mendez	Discente
Paulo Augusto Teichera Cardoso	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024

Quadro 59 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Santana do Livramento em 2022

Modalidade	Curso
Cursos Técnicos Integrados	Agropecuária
	Eletroeletrônica
	Informática para Internet
	Sistemas de Energia Renovável
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Florestas
	Gastronomia
	Logística
	Secretariado
	Sistemas de Energia Renovável
Cursos Superiores	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Curso Superior EAD	Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados
Proeja/FIC	Atendimento e Vendas

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos estudantes avaliou positivamente o instrumento de avaliação utilizado para identificar as demandas e pontos de melhoria na instituição, com 40,2% indicando como excelente, para 21,6% estão entendendo como muito bom e 19,6% considerando bom.

Potencialidades (servidores)

Do mesmo modo, para a maioria dos servidores considerou positivamente o instrumento de avaliação utilizado para identificar as demandas e pontos de melhoria na instituição, com 35,5% indicando como excelente, para 29% estão entendendo como muito bom e 22,6% avaliando como bom.

Melhorias em relação ao ano anterior

Cresceu o percentual de estudantes que considera como excelente, o instrumento de avaliação utilizado para identificar as demandas e pontos de melhoria na instituição.

Eixo 2. Desenvolvimento institucional

Potencialidades (estudantes)

A maioria dos itens relacionados ao desenvolvimento institucional recebeu avaliação positiva por parte dos discentes. Destaca-se a possibilidade de participação nos projetos que integram a comunidade acadêmica, onde 39,22% concordam em ser excelente, 27,45% como sendo muito boa e 13,73% como boa.

Potencialidades (servidores)

Como ponto de destaque os servidores assinalaram como positivo o atendimento as ações de responsabilidade social do IFSul (38,71% concordam ser excelente, muito bom para 22,58% e 29,03% entende ser bom), que são oferecidas oportunidades de igualdade, formação cidadã, comprometimento ético e princípios da justiça social.

Fragilidades (estudantes)

É necessário melhorar a divulgação de documentos norteadores no que diz respeito ao desenvolvimento institucional. Uma parcela de 13,73% informa desconhecer o plano de desenvolvimento institucional e o projeto pedagógico institucional.

Fragilidades (servidores)

É necessário fortalecer as condições para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, pois 9,67% dos servidores consideram razoáveis as possibilidades de ofertas deste tipo de ação, bem como é necessário melhorar a divulgação de documentos norteadores no que diz respeito ao desenvolvimento institucional. Uma parcela de 9,68% informa desconhecer o plano de desenvolvimento institucional e o projeto pedagógico institucional.

Melhorias em relação ao ano anterior

O percentual de estudantes que desconhecer o plano de desenvolvimento institucional e o projeto pedagógico institucional diminuiu cerca 26%. No que se referem aos servidores, os índices negativos caíram, entretanto, ainda deve-se realizar ações que mitiguem cada vez mais esses percentuais.

Eixo 3. Políticas acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os discentes apontaram como ponto positivo a disponibilidade dos professores no atendimento extraclasse, com 47,05% indicando como excelente e 24,5% como bom. Também foram destacadas com ótima avaliação as políticas de ensino ofertadas pelos cursos, excelente para 33,3%, muito bom para 30,39% e bom para 16,66%. Outro item bem avaliado foi o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas, com 33,33% como excelente, muito bom para 24,5% e 12,74% como boa. Ainda se destaca a comunicação interna do Câmpus com os estudantes, pais e responsáveis, que para 33,33% sendo excelente e 36,27% como muito boa.

Potencialidades (servidores)

A disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse obteve excelente avaliação por parte dos servidores para 45,16%, já para 22,58% a consideraram muito boa e 13,04% como boa. Outro item apontado está relacionado às políticas de ensino ofertadas nos cursos, onde 38,7% dos servidores entendem como sendo excelentes, 29,03% como muito boa e 12,9% como boa. Ainda se destaca a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia, como sendo excelente para 38,7%, muito boa para 19,35% e 32,25% como boa.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes indicaram a carência de um atendimento em saúde mais abrangente, visto que o campus não conta com serviço odontológico de medicina e enfermagem, desta forma 36,27% dizem desconhecer os serviços de saúde ofertados e 14,7% como sendo ruim. Outro aspecto destacado pelos discentes, a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia, que para 22,54% desconhece o atendimento e para 10,78% sendo ruim. Ainda se destaca que necessita ser aprimorado é a comunicação do campus com a comunidade externa, pois para 8,82% ela é ruim e 10,78% dizem desconhecer.

Fragilidades (servidores)

Conforme indicado pelos servidores, 70,96% avaliaram em desconhecer a atuação dos serviços de saúde oferecidos pelo campus. Cabe ressaltar que o campus não conta com serviços de odontologia, medicina e enfermagem. Outro item ressaltado é o desconhecimento por 35,48% dos servidores no tocante da utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVA. Apesar de ter sido apontado positivamente, a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse, cerca de 22,58% dos servidores desconhecer esse atendimento.

Melhorias em relação ao ano anterior

Na avaliação anterior houve um apontamento de melhoria na relação a comunicação com a comunidade interna e atendimento extraclasse.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Um dos pontos positivos para 60,78% dos alunos foi eficiência do sistema de registro acadêmico, sendo para 36,27% avaliando como excelente e 24,5% como muito boa. Os discentes também avaliaram positivamente a atuação da Direção Geral do Câmpus, no que diz respeito à apresentação de planejamento e ações realizadas pela sua gestão, onde 35,29% consideram como excelente e 21,56% como sendo muito boa.

Potencialidades (servidores)

A maioria das questões analisadas neste eixo tiveram excelente avaliação, com destaque para a relação entre o planejamento financeiro e a gestão, onde 83,87% consideraram excelente ou muito boa. A atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas, onde 74,19% deste segmento avaliaram como boa e muito boa.

Fragilidades (estudantes)

Em relação ao planejamento financeiro e a gestão do Câmpus, 16,66% dos estudantes desconhecem e para 9,8% como sendo ruim. Outro aspecto que deve ser tratado como ponto de melhoria, relaciona-se com a atuação da Reitoria e Pró-reitorias no atendimento das demandas do campus, pois 17% dos estudantes desconhecem estas ações.

Fragilidades (servidores)

A principal observação refere-se à relação entre o planejamento financeiro e a gestão do campus, onde 9,67% dos participantes desconhecem.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Dentre todos os itens considerados nesta avaliação institucional, o que teve melhor avaliação na visão dos estudantes foram os serviços de manutenção, higienização e segurança

do Campus, onde 73,52% consideram excelente e 10,78% como sendo muito bom. Também foi destacado pelos alunos a infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes, que para 42,15% como sendo excelente e 32,35% é muito boa.

Potencialidades (servidores)

Os servidores atribuíram avaliação positiva para a infraestrutura das salas de aula, laboratórios e oficinas (excelente 32,25%, muito bom 35,48% e bom 25,8%). Os serviços de higienização, segurança e demais serviços de manutenção também foram destacados pelos servidores, com 80,64% considerando muito bom e excelente.

Fragilidades (estudantes)

Em relação ao ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, 21,56% dos estudantes desconhecem e 18,62% classificam como ruim. Já no que se refere aos espaços destinados a alimentação de bons a razoáveis e apontam a necessidade de adequação.

Fragilidades (servidores)

No que se refere ao ambulatório para atendimento dos serviços de saúde, 74,19% dos servidores dizem desconhecer ou serem ruins. Importante destacar, que o campus não conta com um ambulatório, bem como nenhum profissional de saúde para tais necessidades. Outro item em destaque, para 48,38% dos servidores desconhece a infraestrutura física e tecnológica para a elaboração de conteúdos necessários e para a realização das aulas dos cursos EAD. Também é importante ressaltar que o campus não conta com um local especializado para a atividade de gravação e criação de conteúdo digital. Ainda se destaca o desconhecimento de 22,58% dos servidores em relação ao acervo da biblioteca de acordo com as necessidades dos cursos.

Quadro 60 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento

Segmento	N° de Participantes/N° Existente	Porcentagem (%)
Discentes	102/1191	8,56%
Servidores (TAE e Docentes)	31/66	46,96%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC 2024

4.11. CÂMPUS SAPIRANGA

O Câmpus Sapiranga presta serviços à comunidade sapiranguense desde outubro de 2013, quando teve suas atividades iniciadas em sede provisória. Em agosto de 2014, após a conclusão da primeira etapa da obra de implantação, com uma equipe técnica e docente restrita, as atividades acadêmicas passaram a ser desenvolvidas em prédio próprio.

A infraestrutura atual do Câmpus conta com três prédios (bloco de salas de aula, bloco de oficinas e bloco multifuncional) e quatro salas modulares (duas salas de aula, biblioteca e sala de educação física). Além disso, o Câmpus conta com uma quadra poliesportiva sem cobertura. O câmpus abrigou até meados do ano de 2023 um *foodtruck*, de propriedade de ecônomo que provia o serviço de cantina, porém o serviço foi descontinuado.

Em 2023, foram oferecidos 5 cursos de modalidades diferentes em um total de 525 alunos matriculados, sendo 70 no Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica; 123 no Curso Técnico de Nível Médio em Informática; 19 no Curso Subsequente Técnico em Eletroeletrônica; 4 no Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica – EJA; 23 no Curso de Especialização em Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea e 286 Curso Superior de Licenciatura em História. Para atendê-los, o Câmpus contou com 23 servidores técnicos administrativos em educação e 36 docentes.

No primeiro semestre de 2023 o Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica – EJA foi extinto e em seu lugar foi criado o Curso Técnico em Planejamento e Controle de Produção devendo ser iniciado em 2024. Também o curso subsequente Técnico em Eletroeletrônica deve ser descontinuado ao final de 2024;

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Sapiranga é apresentada no quadro abaixo.

Quadro 61 - Composição CPA Local - Câmpus Sapiranga

Nome completo	Segmento
Paulo Lindenmeyer	Docente
Manoela Cristina Ribeiro Cassal	Discente
Joselda Alves Degues	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694, de 26 de março de 2024.

Quadro 62 - Cursos ofertados no Câmpus Saporanga.

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática Técnico em Eletromecânica
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequente	Técnico em Eletroeletrônica Planejamento e Controle de Produção - Proeja
Curso de Graduação	Licenciatura em História - EAD Engenharia de Produção – EAD Tecnologia em sistemas para Internet - EAD
Curso de Especialização	Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea

Fonte: SISTEC (2024)

Eixo 1. Instrumento de Avaliação Institucional

Média de 6,7 entre estudantes e 6,8 entre servidores, classificando-se como “Muito Bom”.

Fragilidades

Não foram identificadas fragilidades relevantes.

Potencialidades

Destaca-se como o eixo melhor avaliado.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Perguntas de 25 a 28 - A avaliação deste eixo obteve as seguintes médias: 5,9 entre estudantes e 5,4 entre servidores, classificando-se como “Bom”.

Fragilidades

Apenas na avaliação feita pelos servidores, a pergunta 27, relativa à possibilidade de participação em projetos, apresentou uma média menor que as outras perguntas.

Potencialidades

De maneira geral, os itens deste eixo foram bem avaliados pelos estudantes, ficando a avaliação dos servidores um pouco abaixo.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Perguntas de 15 a 24 - A avaliação deste eixo teve uma média de 5,9 entre estudantes e 4,6 entre servidores, classificando-se como “Bom”.

Fragilidades

As perguntas 23 e 24, relativas ao atendimento à saúde são destaque, corroborando com a avaliação de infraestrutura destes serviços. O campus conta com somente um profissional da área da saúde (uma psicóloga). Entre os servidores, a avaliação de todas as perguntas deste eixo ficou com médias abaixo de 6,0.

Potencialidades

Como exceção das perguntas 23 e 24, todos os demais itens deste eixo foram bem avaliados pelos estudantes.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Perguntas de 11 a 14 - teve uma avaliação bastante similar entre estudantes e servidores. A avaliação deste eixo teve uma média de 5,6 entre estudantes e 5,4 entre servidores, classificando-se como “Bom”. Destaca-se um equilíbrio nas avaliações sem grandes desvios da média.

Potencialidades

Não foram identificadas potencialidades relevantes.

Fragilidades

Não foram identificadas fragilidades relevantes.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Perguntas de 1 a 10 - foi o eixo mais mal avaliado pelos servidores. A avaliação deste eixo teve uma média de 5,9 entre estudantes e 4,1 entre servidores, classificando-se como “Bom”.

Fragilidades

Especial atenção deve ser dada às avaliações deste eixo com médias avaliativas abaixo de 4,0. Destacam-se negativamente as perguntas 2, 3, 4 e 9 (espaços de lazer, alimentação, ensino EAD e assistência à saúde).

Potencialidades

O destaque positivo na avaliação é o item da pergunta 1 - Infraestrutura Física e Tecnológica dos espaços de atividades regulares (laboratórios, salas de aula e oficinas).

Quadro 63 - Participação, por segmento, do Câmpus Sapiranga

Segmento	N° de Participantes/N° Existente	Porcentagem (%)
Discentes	81/656	12,34%
Servidores (TAE e Docentes)	28/53	52,83%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC 2024.

4.12. CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

O Câmpus Sapucaia do Sul foi o primeiro do Instituto Federal Sul-rio-grandense estabelecido fora da cidade de Pelotas. Suas atividades começaram em 26 de fevereiro de 1996, quando era uma Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) da então Escola Técnica Federal de Pelotas. Em 1999, foi transformado em Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) e em 2008, passou a fazer parte da rede de Institutos Federais como câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul).

Oferece educação básica, profissional e superior, além de desenvolver pesquisas e projetos de extensão, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento industrial, bem como contribuir para a promoção do desenvolvimento social e a formação integral do educando. Conta com adequada infraestrutura física e com uma equipe técnica e corpo docente qualificados e preparados para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade.

O Câmpus Sapucaia do Sul oferta cinco cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, quatro cursos de graduação e um curso de pós-graduação, os quais estavam vigentes no momento da avaliação.

Quadro 64 - Cursos ofertados - Câmpus Sapucaia do Sul

Modalidade	Curso
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Eventos Curso Técnico em Plástico Curso Técnico em Informática Curso Técnico em Mecânica Curso Técnico em Administração/EJA-EPT
Cursos de Graduação	Curso Engenharia Mecânica Curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Curso Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados/EAD Curso Licenciatura Matemática/EAD
	Curso de Especialização em Educação: Práticas Educativas para o Aprender

Fonte: Coordenadoria de Registros Acadêmicos e SISTEC 2024.

Em relação ao ingresso nos cursos técnicos em Eventos, Informática, Plásticos e Mecânica, se dá por meio de prova de seleção, realizada ao final de cada ano. O curso Técnico em Administração/EJA-EPT conta com processo seletivo próprio, composto de questionário de diagnóstico de realidade do candidato, redação de texto de intenção e participação em palestra. São promovidos dois ingressos, um na metade e outro ao final de cada ano. Na graduação em Engenharia Mecânica, o ingresso é via Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Na graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o ingresso dos alunos no início do ano é via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e no 2º semestre é por vestibular próprio. No curso de Licenciatura Matemática o processo seletivo é regulado por edital publicado no site considerando as notas do ensino médio. No curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados/EAD o processo seletivo é regulado por edital. E na especialização em Educação o ingresso é anual e o processo seletivo é regulado por edital.

Dessa forma, para efeito de análise e subsídio às decisões e à elaboração do próximo Plano de Ação/PDI, apresentamos o resultado da Avaliação Institucional do câmpus Sapucaia do Sul referente ao ano de 2023, com destaque para os dados mais significativos.

Com base nas informações prestadas pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CORAC) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP), são apresentados indicadores que traduzem a adesão, da comunidade estudantil e de servidores, à Avaliação Institucional do referido período.

Quadro 65 - Participação, por segmento, Câmpus Sapucaia do Sul

Segmento	Nº de respondentes/Nº Existente	Participação (%)
Discentes	213/1911	11,15%
Servidores	24/141	17,02%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC 2024

A partir das informações apresentadas no quadro 02, observa-se o percentual de 11,15% de participação da comunidade discente do Câmpus. Nota-se que houve um grande avanço na participação dos discentes em relação ao ano anterior, que foi de 4,86% de adesão à Avaliação Institucional. No que tange ao segmento de servidores, observa-se o índice de 17,02% de participação, o que demonstra um decréscimo em relação a participação no ano de 2022 que foi de 41,67%. Cabe destacar que o período de avaliação se deu no final do ano letivo 2023, onde muitos discentes já estavam em férias, enquanto os servidores estavam em demandas de

fechamento de avaliações, publicações de resultados e conselhos de classe, fatores que podem ter impactado para uma maior adesão à Avaliação Institucional.

Quadro 66 - Membros da Comissão de Avaliação Institucional - Câmpus Sapucaia do Sul

Nome completo	Segmento
Monica Xavier Py	Docente
Maria Helena Polgati Moreira	Docente
Claire Gomes dos Santos	Docente
Ariovaldo Lopes de Carvalho	Docente
Fabiana Centeno Fagundes	TAE
Aline Tamires Kroetz Ayres Castro	TAE
Ana Paula Santos dos Santos	Discente
Márcio Andrade Muniz	Discente
Lucca Steinmetz Lazzari	Discente
Thauana Pimentel Garcia Medina	Discente
Marcos Rogério do Santos Souza	Sociedade Civil Organizada
Rafael Mautone Ferreira	Sociedade Civil Organizada
Adriana Lemes	Sociedade Civil Organizada
Nára Clebia Morais Recktenwald	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694 de 26 de março de 2024.

Eixo 1 e 2. Planejamento, Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Em relação aos estudantes, 56,3% manifestaram que o instrumento de avaliação está adequado para obter informações sobre a instituição, indicados como *muito bom e excelente*. Assim como 57,2% apontaram que as questões sobre o atendimento da responsabilidade social, considerando igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social são considerados *muito bom e excelente*.

Potencialidades (servidores)

Em relação aos servidores, 62,5% manifestaram que o instrumento de avaliação está adequado para obter informações sobre a instituição, sinalizado como *muito bom e excelente*. Dos respondentes, 50% indicaram conhecer a missão, os valores e visão da instituição e apontam que existem possibilidades e condições para participação em projetos com o conceito de *muito bom e excelente*. Para as questões sobre o atendimento da responsabilidade social, considerando igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, 62,5% dos servidores manifestaram avaliar como *muito bom e excelente*.

Fragilidades(estudantes)

Os estudantes avaliaram que os documentos do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) são considerados razoáveis e ruins por 11,3% dos respondentes. Para as questões sobre possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos, 13,1% dos estudantes manifestaram avaliar como *razoável e ruim*.

Fragilidades(servidores)

Para 25% dos servidores, o instrumento de avaliação é *razoável* para obter informações sobre a instituição. No que se refere ao conhecimento da missão, dos valores e da visão da instituição, os servidores manifestaram que 25% indicam que são *razoáveis e ruins*. Para as questões que envolvem o atendimento da responsabilidade social, considerando igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, 16,7% dos servidores apontaram que conhecem de forma *razoável e ruim* as informações.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes avaliaram como muito bom e excelente com 64,8%, a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores realizarem atendimento extraclasse oferecido aos estudantes. Em relação às políticas de ensino ofertadas nos cursos do Câmpus (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programa de monitorias), os estudantes avaliaram com 57,3% como *muito bom e excelente*.

Potencialidades (servidores)

Para os servidores, 50% manifestaram como *muito bom e excelente* a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores realizarem atendimento extraclasse oferecido aos estudantes e a utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Também indicaram 50% como *muito bom e excelente* para às políticas de ensino ofertadas nos cursos (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria), o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica e as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais desenvolvidas. Em relação ao atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidas no Câmpus foram avaliadas como *muito bom e excelente* por 66,7% dos servidores. Nas questões relacionadas à atuação dos serviços de saúde e de psicologia e/ou psicopedagogia, o percentual respondido foi *muito bom e excelente* foi em 54,16%.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes manifestaram com 16,9% como *razoável e ruim* os serviços de saúde oferecidos no câmpus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental). Com relação a utilização dos ambientes virtuais nos estudos extraclasse e a avaliação da qualidade da comunicação do Câmpus com a comunidade externa, os estudantes indicaram que 13,1% é *razoável e ruim*.

Fragilidades (servidores)

Para os servidores, 25% manifestaram *ser razoável e ruim* a disponibilidade para a utilização dos ambientes virtuais nos estudos extraclasse. Além disso, os servidores avaliaram em 16,7% a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes, como *razoável e ruim*. Também como 16,7%, considerando *ser razoável e ruim*, a avaliação do apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no Câmpus e os serviços de saúde oferecidos no câmpus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia, saúde mental).

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Na questão sobre a avaliação da eficiência dos sistemas de registro acadêmico (SUAP) os estudantes evidenciaram, como *muito bom e excelente*, com um índice 59,1%.

Potencialidades (servidores)

No item de atuação da Direção de Ensino do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, 54,1% dos servidores avaliaram como *muito bom e excelente*. Para o item de avaliação da atuação da Direção Geral do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão foi sinalizado como *muito bom e excelente* por 58,3% dos servidores.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes avaliaram a atuação da direção geral do Câmpus em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas na gestão com 16,4% de respostas consideradas como *razoável e ruim*.

Fragilidades (servidores)

Os servidores avaliaram como *razoável e ruim* (29,2%) a eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP). Na atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Câmpus, os servidores consideraram *razoável e ruim* as ações em 25% das respostas.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Em relação a biblioteca possuir instalações, informatização e organização, os estudantes consideraram *muito bom e excelente* por 61% dos estudantes. Também, apontaram como *muito bom e excelente* com índice de 65,2%, os serviços de manutenção (limpeza, segurança, jardinagem).

Potencialidades (servidores)

Para os servidores, a biblioteca possui instalações, informatização e organização adequadas com o índice de *muito bom e excelente* em 66,67% das respostas. Além disso, manifestaram como *muito bom e excelente* os serviços de manutenção (higienização, segurança,

etc.) em 75% atendem às necessidades do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Como fragilidades, 31,5% dos estudantes avaliaram como razoável e *ruim* o acesso à internet disponibilizado pelo Câmpus. Além disso, 24,4% indicam que os espaços de alimentação e convivência disponibilizados no Câmpus são *razoáveis e ruins*.

Fragilidades (servidores)

Como fragilidades, 54,2% dos servidores avaliaram como razoável e *ruim* o acesso à internet disponibilizado pelo Câmpus. Além disso, 41,7% indicam que os espaços de alimentação e convivência disponibilizados no Câmpus são *razoáveis e ruins*.

4.13. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

O câmpus Venâncio Aires, localizado na Avenida das Indústrias, nº 1865, Bairro Universitário, CEP 95.800-000, foi criado na segunda fase da expansão dos institutos federais, iniciada em 2008. As atividades letivas começaram em fevereiro de 2011, com as aulas realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Monte das Tabocas, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e na Escola Estadual de Educação Básica Cônego Albino Juchem. Além disso, uma sala no Parque Municipal do Chimarrão sediou as atividades dos servidores técnico-administrativos. Com as obras concluídas, o câmpus passou a funcionar em local próprio em 2012.

Atualmente o câmpus trabalha com cursos integrados e subsequentes nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios. Na forma integrada, oferece o Técnico em Informática, o Técnico em Refrigeração e Climatização e o Técnico em Secretariado – PROEJA. Na forma subsequente, o Técnico em Eletromecânica e o Técnico em Refrigeração e Climatização. Há também os cursos superiores de Licenciatura em Pedagogia – UAB, Engenharia Mecânica, Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Venâncio Aires é a seguinte:

Quadro 67 - Composição CPA Local – Câmpus Venâncio Aires.

Nome completo	Segmento
Gabriele Lais Mandler	TAE/Coordenação local
Eloisa Marciana Kolberg Theisen	Docente
Geison Quevedo	Docente
Wagner Souza Saldanha	TAE

Carmem Larissa Reichert	Discente
Bianca Izabel de Jesus Ferreira	Discente
Jaqueline Salete dos Santos	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694 de 26 de março de 2024.

Quadro 68 - Cursos existentes no câmpus no período avaliado – Câmpus Venâncio Aires.

Modalidade	Curso
Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	FIC - Mulheres Mil – cuidador infantil
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Informática Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Curso Técnico em Secretariado - PROEJA
Cursos Técnicos Subsequentes	Curso Técnico em Eletromecânica Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Técnico em Administração ETEC
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Engenharia Mecânica Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EAD Licenciatura em Pedagogia – EAD
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico

Eixo 1. Planejamento, Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes consideram como excelente (38,09%), muito bom (23,81%) ou bom (21,43%), totalizando 83,33% de avaliação positiva, o instrumento de autoavaliação institucional.

Potencialidades (servidores)

Os servidores consideram como muito bom (12,5%), bom (18,75%) ou satisfatório (16,28%), totalizando 75% de avaliação positiva, o instrumento de autoavaliação institucional.

Fragilidades (estudantes)

Oportunidades de melhoria: considerando que a primeira pergunta teve 4,76% na opção ruim, fomentar a participação discente na CPA local. Publicar a avaliação institucional em período letivo para aumentar a participação na pesquisa.

Fragilidades(servidores)

Oportunidades de melhoria: considerando que a primeira pergunta teve 6,25% fomentar a participação de servidores na CPA local para melhorar o questionário. Publicar a avaliação institucional em período letivo para aumentar a participação na pesquisa.

Eixo 2. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes responderam como excelente (26,19%), muito bom (28,57%) ou bom (23,81%), totalizando 78,57%, o nível de conhecimento e a aplicação da missão, dos valores e da visão da Instituição nas atividades cotidianas do câmpus ou Polo.

Potencialidades (servidores)

Os servidores avaliaram como excelente (18,75%), muito bom (25%) ou bom (43,75%), totalizando 87,5%, as possibilidades e condições de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos oferecidas pelo IFSul.

Os servidores também classificaram como excelente (18,75%), muito bom (25%) ou bom (50%), totalizando 93,75%, o atendimento da responsabilidade social nas ações do IFSul, considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico administrativa e os princípios de justiça social.

Fragilidades(estudantes)

Oportunidades de melhoria: considerando que 40,48% dos estudantes desconhecem os documentos de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Insule, reitoria em conjunto com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional podem criar instrumentos e conteúdo que possibilitem a compreensão destes complexos documentos. O câmpus também pode abrir espaços para apresentação e discussão destes documentos.

Fragilidades(servidores)

Não foram identificadas fragilidades.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes consideraram muito positivas as políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Câmpus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria), o apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica no seu Câmpus/Polo e as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo, sendo graduados, respectivamente, como 88,09%, 85,71% e 80,95% a soma de excelente, de muito bom e de bom.

Potencialidades (servidores)

Os servidores apreciaram as ações de extensão, inovação, artísticas e culturais (atividades realizadas com a comunidade externa) desenvolvidas no seu Câmpus/Polo, totalizando 100% a soma de excelente, de muito bom e de bom.

Fragilidades (estudantes)

Oportunidades de melhoria: apresentar a atuação dos serviços de psicologia e/ou psicopedagogia oferecidos no Câmpus e o atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no seu Câmpus, pois 16,67% dos estudantes desconhecem os primeiros e 14,29% desconhecem o segundo.

Fragilidades (servidores)

Oportunidades de melhoria: apresentar para TAEs do câmpus a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores para o atendimento extraclasse oferecido aos estudantes no seu Câmpus/Polo e a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse, visto que, 31,25% dos servidores desconhecem esses assuntos.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

A eficiência de sistemas de registros acadêmicos (SUAP) foi aprovada por 69,04% dos estudantes (muito bom, bom ou satisfatório).

Potencialidades (servidores)

Os servidores aprovam em sua maioria, 75% (excelente, muito bom e bom), a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Câmpus/Polo e a atuação da Direção Geral do seu Câmpus/Polo em relação ao atendimento das demandas, apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão.

Fragilidades (estudantes)

Oportunidades de melhoria: mesmo sendo aprovado pela maioria, 16,67% dos estudantes consideram ruim e 11,9 consideram razoável a eficiência de registro acadêmico (SUAP). É aconselhável realizar consultas adicionais com a comunidade acadêmica para obter feedback mais detalhado das razões para tal julgamento e o que pode ser feito para melhorar o sistema ou o treinamento do uso do SUAP.

Fragilidades (servidores)

Oportunidades de melhoria: 31,25% consideram como ruim a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do seu Câmpus/Polo. É essencial garantir uma comunicação transparente e ampla sobre as demandas e a ordem de prioridade da Reitoria e das Pró-reitorias.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem às necessidades do câmpus para 83,33% dos estudantes (muito bom, bom ou satisfatório).

Potencialidades (servidores)

Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem às necessidades do câmpus para 87,5% dos servidores (muito bom, bom ou satisfatório).

Fragilidades (estudantes)

Oportunidades de melhoria: 21,43% dos estudantes consideram ruim o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Polo.

Fragilidades (servidores)

Oportunidades de melhoria: 31,25% dos servidores avaliam como ruim o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso, extraclasse e 37,5% dos servidores avaliam como ruim os espaços de alimentação e de convivência disponibilizados pelo seu Câmpus/Polo. Levando em conta a quantidade de horas por semana que os servidores passam no câmpus (inclusive passando intervalos) e a distância do câmpus em relação ao centro da cidade é de extrema importância locais apropriados para estes fins.

Quadro 69- Participação, por segmento - Câmpus Venâncio Aires.

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes	42/773	5,44%
Servidores	16/86	18,60%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC 2024.

4.14. CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

O Câmpus Avançado Jaguarão é composto atualmente por 33 servidores, destes 9 técnicos administrativos e 24 docentes. O campus atualmente conta com seis cursos Técnicos e um curso de Graduação na modalidade a distância. O Campus Avançado Jaguarão é um dos Campus com caráter binacional do IFSUL, com parceria firmada com a UTU – Universidad del Trabajo del Uruguay, atendendo a estudantes daquele país.

O Campus Jaguarão dispõe de um bloco que se subdivide em três salas de aula, sala de professores, sala da direção, setor administrativo, laboratório de informática, miniauditório e sala de estudos. Separadamente possui sala modular de biblioteca e sala multifuncional de ciências da natureza, que se encontra em construção; em um outro bloco apresenta laboratórios de informática, pavilhão de práticas construtivas, laboratório de solos e sala de desenho.

Quadro 70- Composição CPA Local - Câmpus Avançado Jaguarão

Nome completo	Segmento
Albeneir Machado Ribeiro	Docente/Coordenação Local
Sandro Cavalheiro Souza	Docente
Marcelo Felipe Saraiva Borba	TAE
Ana Júlia Rodrigues Silveira	Discente
José Cláudio Ferreira Martins	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Portaria n.º 694 de 26 de março de 2024.

Quadro 71 - Cursos ofertados - Câmpus Avançado Jaguarão

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática para Internet Técnico em Edificações
Cursos Técnicos Subsequente	Técnico em Edificações Técnico em Secretariado/ Sec. Bilingue Técnico em Agricultura (CEP-UTU)
Cursos de Graduação	Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - EAD

Fonte: SISTEC (2024).

Eixo 1. Planejamento, Avaliação Institucional

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Para os estudantes, consideraram muito bom (83,33%) o instrumento de autoavaliação institucional, a quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas, bem como a forma de divulgação e o uso dos resultados da autoavaliação institucional no Câmpus. Além disso, expressaram como excelente (50%) quanto às ações de responsabilidade social do IFSul. A instituição oferece atendimento considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social.

Potencialidades (servidores)

Para os servidores, consideraram muito bom, bom e excelente (72.72%) o instrumento de autoavaliação institucional, a quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas, bem como a forma de divulgação e o uso dos resultados da autoavaliação institucional no Câmpus. Os servidores avaliaram como razoável ou ruim (54.54%) os documentos Plano de desenvolvimento institucional (PDI) e Projeto pedagógico Institucional (PPI). Além disso, expressaram como muito bom ou excelente (50%) quanto às ações de responsabilidade social do IFSul. A instituição oferece atendimento considerando a igualdade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social.

Fragilidades (estudantes)

Os estudantes manifestaram desconhecer (41,66%) os documentos Plano de desenvolvimento institucional (PDI) e Projeto pedagógico Institucional (PPI)

Fragilidades(servidores)

Os servidores avaliaram como razoável ou ruim (46.15%) os documentos Plano de desenvolvimento institucional (PDI) e Projeto pedagógico Institucional (PPI).

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes que responderam, avaliaram como muito bom e excelente (70%), a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores realizarem atendimento extraclasse oferecido aos estudantes; em relação a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse, avaliaram com bom, muito bom e excelente (50%). Em relação ao atendimento e o apoio das pessoas com necessidades educacionais específicas oferecidos no Campus (58,33%) consideram bom e muito bom. O mesmo percentual válido para os serviços de saúde e psicologia Em relação às políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Campus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria) (58,33) ao apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica a avaliação foi muito boa e excelente, correspondendo a 50%. A comunicação do seu Campus/Polo com a comunidade externa (pessoas que não tem vínculo direto com o Campus/Polo) foi avaliada como boa e muito boa por (58,33%). Em relação a qualidade da comunicação com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados) foi avaliada positivamente (boa e muito boa) por 66,66% dos estudantes.

Potencialidades (servidores)

Os servidores que responderam, avaliaram como bom e muito bom (69,23%), a disponibilidade dos professores/tutores/mediadores realizarem atendimento extraclasse oferecido aos estudantes; em relação a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVA (Moodle/Google Acadêmico/SUAP) nos estudos extraclasse, avaliaram com bom, muito bom e excelente (69,23%). O mesmo percentual é válido em relação às políticas de ensino ofertadas nos cursos do seu Campus/Polo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria). Ao apoio à pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica a avaliação foi boa e muito boa, correspondendo a 53,84%. Em relação a qualidade da comunicação com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados) foi avaliada positivamente (boa e muito boa) por 66,66% dos estudantes.

Fragilidades (estudantes)

Ações de extensão desenvolvidas no campus. Comunicação com a comunidade externa 41,66% avaliaram como ruim ou razoável.

Fragilidades (servidores)

Ações de extensão desenvolvidas no campus foi avaliada com ruim e razoável por 46,15% dos servidores.

A comunicação com a comunidade externa foi avaliada por 61,53% dos servidores como ruim e razoável.

Em relação a qualidade da comunicação com a comunidade interna (estudantes, pais e responsáveis, servidores, trabalhadores terceirizados) foi avaliada por 46,15% dos servidores respondentes como ruim e razoável.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Participação nas decisões institucionais, eficiência do SUAP (91,66%), planejamento financeiro/orçamentário (50%), atuação da direção geral (100%) avaliaram positivamente. Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Campus 83,33% avaliaram com boa e muito boa.

Potencialidades (servidores)

Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do seu Campus 54,54% é bom ou muito bom.

A eficiência do sistema de registro acadêmico (SUAP) 69,23% dos servidores consideram boa e muito boa.

Fragilidades (servidores)

Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias no atendimento às demandas do Campus 46,15% avaliaram como ruim ou razoável.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem às necessidades do câmpus para 75% dos estudantes (muito bom, bom e excelente).

Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades extraclasse para 66,66% dos estudantes (muito bom, bom).

Os estudantes consideram com 91,66% (muito bom, bom) adequadas a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula, laboratórios e oficinas.

Potencialidades (servidores)

Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem às necessidades do câmpus para 69,23% dos servidores (muito bom e bom).

Fragilidades (servidores)

Dos servidores 61,53% consideram (ruim e razoável) a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula, laboratórios e oficinas.

92, 30% dos servidores avaliaram como (ruim e razoável) o local e a infraestrutura disponibilizada aos servidores e estudantes para a realização de suas atividades de lazer, descanso e extraclasse.

Quadro 72 - Participação, por segmento, Câmpus Avançado Jaguarão

Segmento	Nº de respondentes/Aptos	Participação (%)
Discentes	12/476	2,52%
Servidores (Docentes, TAEs)	13/33	39,39%

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC 2024

4.15. REITORIA

Quadro 73 - Composição CPA Local - Reitoria.

Nome completo	Segmento
Eleno Gustavo Beduhn Könsgen	TAE
Roberta Gonçalves Crizel	TAE

Fonte: Portaria n.º 694 de 26 de março de 2024.

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo do planejamento e avaliação institucional, fizemos a seguinte pergunta: como avalia o instrumento de autoavaliação institucional com relação à quantidade de questões, a abrangência de assuntos e capacidade de identificar demandas?

Potencialidades (servidores)

Dos servidores respondentes lotados na Reitoria, 29,55 % consideraram o instrumento avaliativo bom, outros 25% muito bom e 20,45% excelente. Apenas 15,90% consideraram o instrumento avaliativo razoável e 9,10% consideraram ruim ou desconheciam. Podemos constatar que o instrumento avaliativo foi muito bem avaliado pelos servidores respondentes lotados na Reitoria.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (servidores)

A grande maioria dos servidores respondentes lotados na Reitoria (70,45%) tem um bom nível de conhecimento dos documentos institucionais, bem como da nossa missão, visão e valores. Também concordam que a instituição oferece a possibilidade e condições de participação

em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre os servidores técnico-administrativos (68,18%) e que o IFSul realiza ações prestando atendimento com responsabilidade social (79,54%).

Fragilidades (servidores)

Alguns servidores respondentes lotados na Reitoria ainda desconhecem a missão, os valores e a visão do IFSul (13,63%), bem como os documentos PDI e PPI (20,45%). É necessário realizar ações para engajar os servidores para que possam ter o conhecimento da missão, dos valores e a visão do IFSul, e também para se apropriarem dos documentos institucionais PDI e PPI.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (servidores)

A maioria dos servidores respondentes lotados na Reitoria (52,04%) consideram as políticas acadêmicas como sendo consideradas com conceito bom, muito bom, excelente e razoável.

Fragilidades (servidores)

Muitos servidores respondentes lotados na Reitoria (40%) desconhecem as políticas de ensino ofertadas nos cursos dos Câmpus/Pólo (ações, cursos, atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria), porque não atuam diretamente nos Câmpus que compõem o IFSul. Há necessidade de realizar ações que visem uma maior integração dos servidores lotados na Reitoria com a comunidade acadêmica dos Câmpus do IFSul.

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidades (servidores)

Os servidores respondentes lotados na Reitoria (75%) avaliam que a atuação da Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas em relação ao atendimento das demandas dos Câmpus tem

sido muito boa. E 77,27% consideram muito boa a relação entre o planejamento financeiro e a gestão dos Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Alguns servidores respondentes lotados na Reitoria, em torno de 25%, ainda desconhecem as políticas de gestão do IFSul.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidades (servidores)

A Reitoria tem suas instalações próprias e as respostas dos servidores lotados na Reitoria foram feitas em relação à 03 dos 10 itens avaliados neste eixo, ou seja, em relação aos espaços de alimentação e convivência disponibilizados na Reitoria, a disponibilização do acesso à internet e aos serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem).

O maior destaque é percebido com relação aos serviços de manutenção (limpeza, segurança e jardinagem) em que 86% dos servidores respondentes lotados na Reitoria consideram bons, muito bons e excelentes estes quesitos.

O quesito de acesso à internet foi avaliado pelos servidores como bom (27,27%), 20,45% muito bom e 22,72% excelente.

Em relação aos espaços de alimentação e convivência disponibilizados pela Reitoria foram considerados bons por 25% dos servidores, 34% muito bons e 15,90% considerados excelentes.

Fragilidades (servidores)

Cerca de 20,45% dos servidores consideram razoável ou ruins os espaços de alimentação e convivência disponibilizados na Reitoria. Completando o percentual temos 4,65% que responderam que desconhecem estes espaços.

Quadro 74 - Participação Servidores Reitoria.

Segmento	Nº de participantes/Aptos	Porcentagem (%)
Servidores	44/179	24,58

Fonte: Autoavaliação Institucional 2023 e SISTEC 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SINAES, na busca da melhoria da qualidade da educação superior, apresenta importantes desafios para as IES, especialmente no que tange aos processos (auto)avaliativos, sobretudo por preconizar o envolvimento e a participação democrática dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional do IFSul apresenta-se em constante processo de desenvolvimento, com a mudança cultural e estrutural após a criação dos institutos federais. Nesse sentido considera-se que a sistemática de avaliação realizada ainda se encontra em processo de consolidação e de estruturação. No ano de 2023, a CPA Central em conjunto as CPAs Locais desenvolveram ações com o intuito comum da realização da avaliação institucional que atendessem de maneira mais abrangente a nossa comunidade atendida nos Campus binacionais.

Acreditamos que os resultados apresentados neste documento venham a contribuir na melhoria dos processos de gestão pedagógica e administrativa da IES. A CPA permanecerá cumprindo seu papel fundamental para o crescimento da instituição.